



Proposta Pedagógica

2026

CENTRO DE TREINAMENTO SENAI "EDWARD SÁVIO" CT 7.90

Rua Lions Clube, 240 – Jardim Netinho Prado – Jaú - SP

e-mail: senaijahu@sp.senai.br web site: <http://jau.sp.senai.br>

Fone e WhatsApp: (14) 3602-8600

SUMÁRIO

1 GRUPO REVISOR DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	5
2 APRESENTAÇÃO	7
3 CONSTITUIÇÃO DO SENAI	8
3.1 Contexto histórico	8
3.2 A relevância da cidade de Jaú na industrialização paulista	9
3.3 Criação do SENAI em Jaú	10
3.4 O patrono Edward Sávio	11
4 EVOLUÇÃO DA PRESENÇA DA ESCOLA NA INDÚSTRIA E NA COMUNIDADE	12
5 RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS	15
5.1 Identificação da Instituição	15
5.2 Recursos institucionais	16
5.3 Recursos Humanos	16
5.4 Recursos Tecnológicos	17
5.5 Recursos físicos	19
6 LEGISLAÇÃO, NORMAS, POLÍTICAS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	20
6.1 Princípios da Educação	20
6.2 Missão Institucional	21
6.3 Visão Institucional	21
6.4 Valores Institucionais	21
6.5 Visão do Centro de Treinamento "Edward Sávio"	22
6.6 Legislação e normas	22
6.7 Políticas de Gestão do SENAI-SP	23
6.8 Políticas da escola	24
6.9 Avaliação do Desempenho na Área Educacional	25
6.10 Clientes	29
7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	29
7.1 Objetivos Corporativos do SENAI-SP	29
7.2 Atributos e métrica	30
8 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA UNIDADE ESCOLAR	31
8.1 Atuação Educacional	32
8.2 Atuação Administrativa	32
8.3 Atuação Financeira	32
8.4 Gestão das Pessoas	33
8.5 Mercado de trabalho	33
8.6 Parcerias	33
9 GESTÃO EDUCACIONAL	34
9.1 Planejamento e desenvolvimento do trabalho educativo	34
9.2 Implementação do Planejamento de Ensino	36

9.3 Avaliação	36
9.4 Divulgação dos Resultados de Avaliação	38
9.5 Recuperação	39
9.6 Promoção	40
9.7 Retenção	40
9.8 Compensação de ausências	41
9.9 Aproveitamento de Estudos (CAI – CT)	41
9.10 Sanções às Faltas Disciplinares	42
9.11 Conselho de classe	44
9.12 Portal Educacional e AVA	44
9.13 Docente referencial	45
9.14 Conclusão dos cursos	45
9.15 Cancelamento de matrícula	46
9.16 Processo de acolhimento de alunos	46
9.17 Manual do aluno	47
9.18 Controle de frequência	47
9.19 Calendário escolar	48
9.20 Seleção de alunos	48
9.21 Equipe de Gestão Escolar	49
9.22 Estágio em cursos de aprendizagem e técnico	49
10 INSTITUIÇÕES ESCOLARES AUXILIARES DO TRABALHO EDUCATIVO	51
10.1 Associação de alunos, ex-alunos, pais e mestres (AAPM)	51
10.2 Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA)	51
10.3 Brigada de incêndio	52
11 PROCESSO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE	52
11.1 Turma 100% de aproveitamento	52
11.2 Aluno destaque de turma	53
11.3 Prêmio "Roberto Mange"	53
12 PRÁTICAS ESCOLARES EXTRACLASSES	54
12.1 Show de talentos	54
12.2 Viagem Cultural da Escola	54
12.3 Dimensão 360°	54
12.4 Temas transversais - Integração de ações	56
12.5 Tarde Caipira	58
12.6 Consciência Negra	59
12.7 SELIBI	59
12.8 Mundo SENAI	59
12.9 Participação em atividades ambientais	60
12.10 Visitas às empresas da região e visitas às feiras	60

12.11 Visita Técnica na empresa contratante de aluno Aprendiz	61
12.12 Torneio esportivo entre alunos da escola	61
12.13 Palestras para alunos e pais sobre temas ligados à adolescência	61
12.14 Acompanhamento do aprendiz em empresas da região	61
12.15 Semana da SIPAT	62
12.16 Semana Tecnológica	63
12.17 Campanhas de solidariedade	65
12.18 Hasteamento Semanal da Bandeira Nacional	65
12.19 Olimpíadas do conhecimento	66
13 ESPECIFICAÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS	66
13.1 Educação profissional de nível básico – Curso de Aprendizagem Industrial	67
13.2 Educação Profissional de Nível Técnico	69
13.3 Educação profissional de nível técnico no formato integrado	69
13.4 Cursos de Formação Inicial e Continuada	70
13.5 Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP)	71
14 PERSPECTIVAS E PROGNÓSTICOS	72
REFERÊNCIAS	73
TERMO DE APROVAÇÃO	75
CONTROLE DE REVISÕES	76

1 GRUPO REVISOR DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Presidente:

Wilker Iassia Dias Dos Santos	Diretor da Escola
-------------------------------	-------------------

Representantes do Corpo Administrativo, Técnico-Pedagógico e Docente:

NOMES DOS COLABORADORES	CARGO
Ana Paula Lopes	Bibliotecária
Ivete Aparecida Rodrigues	Professora CAI
Joanilson Fernandes Lozigia	Coordenador de atividades pedagógicas
Cristiane Regina Pastore	Professora CAI
Renato Petroni Affini	Instrutor de Formação Profissional
Rodolfo Andrade	Orientador de Prática Profissional
Sergio Capobianco Junior	Analista de Qualidade de Vida

Representantes da Indústria:

Abel Ferreira	Diretor regional CIESP Proprietário da Metalúrgica Rivertec LTDA
---------------	---

Fabio Frascetti	Vice-diretor regional CIESP Proprietário da Cartonagem Fraspaper Pack LTDA
Leandro Luis Mangili	Gerente de Pessoas da P & B Zanzini & CIA LTDA.

Representantes da Comunidade:

Luis Felipe Rodomonte de Souza	Presidente do Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú. Proprietário da Spikes LTDA.
--------------------------------	--

Representante dos Alunos:

Ana Júlia Soares	Curso de Aprendizagem Industrial
------------------	----------------------------------

Representante dos Pais dos Alunos:

Maria Conceição Veloso Silva	Curso de Aprendizagem Industrial
------------------------------	----------------------------------

2 APRESENTAÇÃO

A proposta pedagógica do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI-SP, tem como objetivo proporcionar formação técnica e profissional de excelência, alinhada às necessidades do mercado e às tendências tecnológicas contemporâneas. Com abordagem centrada no aluno e focada no desenvolvimento de competências, o SENAI-SP busca preparar profissionais altamente capacitados para enfrentar os desafios do setor industrial.

Nossa missão é promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologia industrial, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Valorizamos a ética, a responsabilidade socioambiental, a inovação, a qualidade e o compromisso com o desenvolvimento humano e profissional de nossos alunos.

A metodologia de ensino do SENAI-SP baseia-se em aprendizagem prática e contextualizada, integrando teoria e prática. Utilizamos laboratórios modernos, simulações, projetos reais e parcerias com empresas para garantir que os alunos adquiram experiência concreta e estejam prontos para atuar no mercado de trabalho. Além disso, incentivamos o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança e comunicação. Nosso currículo é constantemente atualizado para acompanhar as inovações tecnológicas e as demandas do setor industrial. Oferecemos cursos técnicos, de qualificação profissional, de aperfeiçoamento e de especialização em diversas áreas, como automação, calçados, eletroeletrônica, logística, mecânica e tecnologia da informação, entre outras. Cada curso é planejado para fornecer uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos, preparando os alunos para uma inserção eficaz no mercado de trabalho.

O SENAI-SP mantém parcerias estratégicas com empresas, associações industriais e instituições de ensino e pesquisa, promovendo a inovação e a transferência de tecnologia. Essas parcerias permitem que nossos alunos tenham acesso a estágios, visitas técnicas, projetos integradores e oportunidades de emprego, fortalecendo a conexão entre a educação e a prática profissional. A proposta pedagógica do Serviço Nacional de Aprendizagem SENAI-SP é um compromisso com a excelência na formação profissional, a inovação e o desenvolvimento sustentável. Estamos dedicados a preparar nossos alunos para serem protagonistas no cenário industrial, capazes de contribuir significativamente para o progresso econômico e social do país. Convidamos você a conhecer mais sobre nossos cursos e a fazer parte dessa jornada de transformação e crescimento.

A proposta pedagógica constitui a identidade da escola e tem por objetivo estabelecer os propósitos, as diretrizes básicas e os valores que norteiam as ações educacionais do projeto educativo, influenciando as relações entre os diversos participantes do processo educacional e respeitando as normas comuns do sistema, a fim de oferecer ensino adequado às necessidades de seus alunos.

Essa proposta é norteadora da ação educativa das unidades de Jaú - Centro de Treinamento "Edward Sávio", Pederneiras e Dois Córregos. É por meio deste documento que se formaliza o compromisso entre professores, funcionários, pais e alunos em torno de um mesmo projeto educacional, servindo de base para a elaboração do Planejamento de Ensino, que subsidiará os Planos de Aula, adaptados ao cotidiano em classe. Dessa forma, damos o primeiro passo para que as ações e as metas estipuladas na proposta pedagógica sejam atingidas.

A elaboração e a revisão desta proposta obedecem aos princípios, fundamentos e propósitos estabelecidos na Proposta Educacional do SENAI e na Resolução RE-04/21 do Departamento Regional de São Paulo, aliados àqueles definidos por todos os responsáveis pelo processo educacional desta escola. Após a revisão periódica, a Proposta Pedagógica é disponibilizada para toda a comunidade escolar no portal da escola: <https://sp.senai.br/unidade/jau/informacao-aos-alunos>

3 CONSTITUIÇÃO DO SENAI

3.1 Contexto histórico

O Brasil está presente no cenário mundial como a 8ª economia do mundo e, apesar de possuir abundante quadro de matérias-primas, enfrenta atualmente alta demanda por qualificação profissional. O panorama produtivo mundial está passando por transformações profundas e constantes e necessita cada vez mais de profissionais qualificados e especializados.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP – surgiu em um momento em que a indústria brasileira enfrentava dificuldades decorrentes da II Guerra Mundial, entre elas a necessidade de produzir bens e produtos, que não mais podiam ser importados e a falta de mão de obra qualificada.

Nessa época, Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, líderes da indústria, incentivados pelos resultados do modelo de ensino e seleção profissional implantados na Estrada de Ferro Sorocabana, por iniciativa de Roberto Mange, propuseram solução semelhante para os problemas então enfrentados pela indústria brasileira, com a criação da instituição que cuidasse do ensino profissionalizante e que fosse mantida pelas indústrias.

Assim, pelo Decreto Lei 4048, de 22 de janeiro de 1942, foi instituído o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-SP – que traduzia os anseios da iniciativa privada e o sentido público, dada a natureza de sua criação e dos seus objetivos.

Reconhecido pela sociedade em geral e pela indústria paulista em particular, o SENAI-SP, oferece às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira.

3.2 A relevância da cidade de Jaú na industrialização paulista

As políticas de desenvolvimento de Jaú, do estado e do país têm favorecido o crescimento do município localizado no interior paulista. Suas atividades econômicas são representadas pelo setor alimentício, cartonagens, cerâmica, comércio, construção civil, couro e calçados, lubrificantes, moveleiro, de serviços e sucroalcooleiro que juntos, atraem negócios e oportunidades em diversos segmentos. A importância desta cidade pode ser destacada pelos seguintes aspectos:

- 1. Centro de Produção de Calçados:** Jaú é conhecida como um dos principais polos de produção de calçados femininos no Brasil. A cidade possui uma vasta rede de fábricas e ateliês dedicados à produção de calçados, contribuindo significativamente para a economia local e regional.
- 2. Geração de Empregos:** A indústria calçadista de Jaú é um importante gerador de empregos, oferecendo oportunidades de trabalho para milhares de pessoas na cidade e região. Isso contribui para a redução do desemprego e para a melhoria da qualidade de vida da população local.

- 3. Inovação e Qualidade:** As empresas de Jaú são reconhecidas pela qualidade e inovação de seus produtos. Muitas delas investem em tecnologia e design para atender às exigências do mercado, tanto nacional quanto internacional, destacando-se pela competitividade e pela capacidade de adaptar-se às tendências e demandas do setor.
- 4. Feiras e Eventos Setoriais:** Jaú sedia diversas feiras e eventos relacionados à indústria de calçados, atraindo compradores, fornecedores e investidores de diferentes partes do país e do exterior. Esses eventos fortalecem a visibilidade da cidade e fomentam negócios e parcerias comerciais.
- 5. Exportação:** Jaú tem uma importante participação nas exportações de calçados do estado de São Paulo, ajudando a fortalecer a presença brasileira no mercado internacional e contribuindo para a balança comercial do país.

3.3 Criação do SENAI em Jaú

O Centro de Treinamento "Edward Sávio", em Jaú, foi criado para atender às necessidades de formação de mão de obra qualificada, em sintonia com as mudanças do mercado e com o perfil profissional por ele exigido, atuando de forma prática e eficaz na prestação de serviços, característica que o confirma como fonte geradora e difusora de informação tecnológica, alinhada ao desenvolvimento da indústria regional. As atividades do Centro de Treinamento "Edward Sávio" começaram em 1980. Em 1989, foi estabelecido convênio entre a Prefeitura Municipal de Jaú e o Departamento Regional de São Paulo, SENAI-SP, possibilitando a oferta de cursos nas áreas de corte, pesponto, montagem e acabamento de calçados.

No mês de novembro de 2002, em parceria com a Prefeitura Municipal de Jaú, o Sindicato da Indústria de Calçados e o CIESP local, a escola passou a funcionar em novo prédio, localizado na Rua Capitão José Ribeiro, nº 294.



Quase dois anos depois, em 31 de março de 2004, a Unidade passou a ter a denominação de Centro de Treinamento SENAI "Edward Sávio" — CT 7.90.

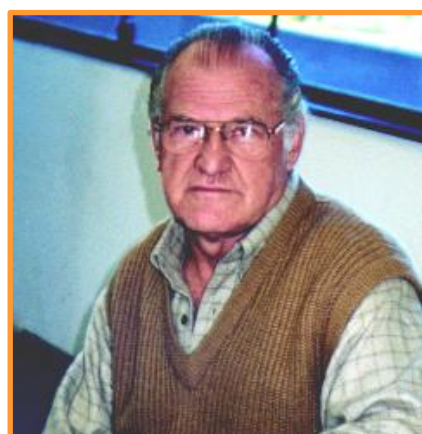
Essa Unidade atende, além do município de Jaú, outros doze municípios: Barra Bonita, Bariri, Bocaina, Boraceia, Brotas, Dois Córregos, Igarçu do Tietê, Itaju, Itapuí, Mineiros do Tietê, Pederneiras e Torrinha, abrangendo uma população de 236.098 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE de 2022.

Posteriormente, a Unidade passou por uma nova mudança de endereço, iniciando suas atividades efetivas, em janeiro de 2026, em sua nova sede localizada na Rua Lions Clube, nº 240, Vila Netinho Prado, Jaú/SP, CEP 17208-086. O terreno foi cedido pela Prefeitura Municipal de Jaú, e a construção da nova unidade foi realizada pela própria instituição.

Por fim, com o objetivo de apoiar e buscar soluções para alavancar ainda mais a projeção nacional e internacional da cidade, o SENAI-SP Jaú atua com tecnologia de ponta e inaugura um novo tempo para a indústria da região, fortalecendo sua permanência em um mercado globalizado, cada vez mais competitivo, passando a atender, de maneira ampla, não só a área de Calçados, mas também as áreas de Mecânica Automobilística, Manutenção Mecânica, Metal Mecânica (usinagem e soldagem), Eletroeletrônica, Automação Industrial, Movelaria, Informática e Energia.

3.4 O patrono Edward Sávio

Edward Sávio nasceu em 17 de outubro de 1933, na cidade de Dois Córregos e mudou-se para Jaú aos 17 anos, quando começou a trabalhar no chão de fábrica na extinta fábrica de calçados Muzegante. Com espírito empreendedor, criou em 1959, a Cartonagem Jauense e iniciou, de forma totalmente artesanal, a produção de embalagens para suprir as necessidades do emergente Polo Calçadista de Jaú.



Sua preocupação com a qualidade, a seriedade nos negócios e o bom atendimento aos clientes, aliados à política de investimento em equipamentos

modernos e em formação e treinamento de colaboradores, levaram a Cartonagem Jauense à conquista de seu espaço no mercado nacional. Homem de hábitos simples, nunca se afastou da fábrica, onde buscou, por toda a vida, a melhoria contínua, a produtividade, a superação de metas e o convívio harmonioso com seus funcionários.

4 EVOLUÇÃO DA PRESENÇA DA ESCOLA NA INDÚSTRIA E NA COMUNIDADE

DATA	OCORRÊNCIA
1980	Início das atividades do Centro de Treinamento.
12/1989	Firmado convênio entre o SENAI e a Prefeitura Municipal de Jaú, passando a oferecer cursos na área de corte, pesponto, montagem e acabamento de calçados.
11/2002	Firmada parceria com a Prefeitura Municipal de Jaú, o Sindicato da Indústria de Calçados e o CIESP local, atuando em um novo prédio à Rua Capitão José Ribeiro, n.º 294, oferecendo cursos nas seguintes áreas: - Produção de calçados e áreas transversais no setor calçadista e de outros setores industriais, como moveleiro e sucroalcooleiro. - Mecânica automobilística, manutenção mecânica, eletroeletrônica, automação industrial e informática.
01/2003	Início das atividades em Jaú da 1ª turma do Curso de Aprendizagem Industrial – CAI: Confeccionador Industrial de Calçados; Mecânico de Automóveis; Eletricista; Construtor de Móveis.
10/2003	Recebimento oficial do Certificado ISO 9001: 2000, concedido pela ABS na área educacional.
12/2003	Entrega de certificados aos formandos da 1ª turma do CAI em Jaú.
03/2004	Denominação oficial da escola, tendo como patrono o empresário Edward Sávio.

09/2004	Início das atividades da 1ª turma do Curso de Construtor de Móveis e Confeccionador Industrial de Calçados – SENAI/BRASCRI
01/2006	Início das atividades da 1ª turma do Curso Técnico em Calçados.
09/2006	Recertificação ISO 9001: 2000, concedido pela BVQI na área educacional.
06/2007	Início das atividades na Escola Municipal de Educação Profissional “Euclides Dias dos Santos”, em Dois Córregos, parceria entre o SENAI Jaú e a Prefeitura de Dois Córregos, com transferência do CAI – Construtor de Móveis.
01/2009	Início das atividades da 1ª turma do Curso Técnico de Eletroeletrônica na cidade de Jaú.
02/2009	Início das atividades da Escola Municipal de Formação Profissional “Francisco Leone”, em Bariri, em parceria entre o SENAI Jaú, a Prefeitura de Bariri e a Associação Comercial e Industrial, com previsão de início do EVT com os cursos de Mecânico Geral e Costureiro de Máquinas Industriais no 2º semestre de 2009.
12/2009	O Diretor Regional, Sr. Walter Vicioni Gonçalves, através do Comunicado SENAI CO-86/2009, estabeleceu uma nova região de atendimento do Centro de Treinamento SENAI “Edward Sávio”. A nova região compreende as cidades de Bariri, Barra Bonita, Bocaina, Boracéia, Brotas, Dois Córregos, Igarapu do Tietê, Itaju, Itapuí, Jaú, Mineiros do Tietê, Pederneiras e Torrinha. Início da parceria entre o SENAI Jaú e a Prefeitura Municipal de Pederneiras, com a oferta de cursos nas áreas de soldagem, elétrica (foco nas indústrias de produção de induzidos para motores elétricos) e administrativa.
07/2010	Início das atividades dos CAIs de Soldador e Eletricista Confeccionador de Enrolamentos de Induzidos na cidade de Pederneiras.
01/2012	Início das atividades do Curso Técnico de Eletroeletrônica no período da tarde na cidade de Jaú.
09/2012	Locação do Bloco C para atendimento aos cursos de Mecânica de Manutenção, Tecnologia da Informação e Construção Civil.
03/2013	Início das atividades da 1ª turma de Construção Civil no Bloco C na cidade de Jaú.

11/2013	Início das atividades da 1ª turma de Montador e Reparador de Computador no Bloco C na cidade de Jaú.
07/2016	Início das atividades do CAI de Eletricista Industrial na cidade de Pederneiras.
01/2017	Início das atividades da 1ª turma do CAI de Operador de Suporte Técnico da Tecnologia da Informação em Jaú. O CAI de Mecânico de Usinagem em Máquinas Convencionais (carga horária: 800h) passou a ser denominado Mecânico de Usinagem (carga horária: 1600h). O CAI de Eletricista (carga horária: 800h) passou a ser denominado Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica (carga horária: 1600h).
07/2017	Início das atividades da 1ª turma do CAI de Assistente Técnico de Vendas na cidade de Pederneiras.
10/2017	Início das atividades do CAI de Eletricista Industrial em parceria com a Raízen na cidade de Jaú.
01/2018	Início das atividades da 1ª turma do CAI de Mecânico de Manutenção na escola de Jaú.
01/2020	Implementação do curso CAI – Auxiliar de Linha de Produção (800h) em Jaú. Alteração do nome do curso de Assistente Técnico de Tecnologia da Informação (800h) para Operador de Suporte Técnico em Tecnologia da Informação.
07/2020	Implementação dos cursos CAI de Mecânico de Usinagem, Operador de Processos Logísticos e Assistente Técnico de Vendas em Pederneiras.
09/2020	Início do curso técnico semipresencial de Informática para Internet (1.000h) em Jaú e Pederneiras.
07/2021	Início dos cursos técnicos semipresenciais de eletroeletrônica (1.500h) e logística (1.200h).
12/2021	Implementação do curso CAI de Operador de Colhedor Florestal em parceria com a empresa Suzano Papel e Celulose (800h).
01/2023	Lançamento dos cursos técnicos em parceria com o SESI, voltados para o Novo Ensino Médio. Em Bariri, Barra Bonita e Pederneiras, Desenvolvimento de

	Sistemas (1.200h); em Jaú, Desenvolvimento de Sistemas (1.200h) e eletroeletrônica (1.200h).
03/2023	Início do CAI de Mecânico de Manutenção de Máquinas Agrícolas e Veículos Pesados em parceria com a empresa Raízen, em Barra Bonita e Brotas.
01/2025	Expansão dos cursos técnicos em parceria com o SESI, voltados para o Novo Ensino Médio. Em Jaú, Curso Técnico em Mecânica; em Pederneiras, Logística. Ambos com carga horária de 1.200h.

5 RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS

5.1 Identificação da Instituição

- **Escola SENAI "Edward Sávio" – CT 7.90**

Endereço: Rua Lions Clube, n.º 240 – Jardim Netinho Prado

CEP: 17.208- 086 – Jaú – SP

Telefone: (14) 3602-8600

E-mail: senajahu@sp.senai.br

Site: <https://sp.senai.br/unidade/jau>

CNPJ: 03.774.819/0066-40

- **UNIDADE PEDERNEIRAS - CMFP "Ayrton Franceschi"**

Endereço: Avenida Bernardino Flora Furlan, 1920, Bairro Distrito Industrial

CEP: 17280-000

Telefone: (14) 3284-4391

- **UNIDADE DOIS CÓRREGOS – CMFP "Euclides Dias dos Santos"**

Endereço: Rua Voltaire Nogueira dos Santos, sn - Estação Ferroviária

CEP: 17300-000

Telefone: (14) 3652-3523

5.2 Recursos institucionais

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI-SP ocupa lugar de destaque entre as principais instituições de educação profissional do país. Caracteriza-se como agência provedora de soluções para a indústria e tem como atividade prioritária a educação profissional, além da prestação de serviços de assessoria, assistência técnica e tecnológica, realização de ensaios laboratoriais e disseminação de informação técnica e tecnológica para empresas e para a comunidade em geral.

O Departamento Regional de São Paulo mantém diretamente, ou orienta e supervisiona, quando mantidas por empresas em regime de Acordo, Convênio ou Termo de Cooperação, unidades escolares fixas e móveis. De acordo com o site oficial do SENAI -SP (2024), as Escolas Móveis, atuam como laboratórios tecnológicos sobre rodas. Por meio de 78 unidades itinerantes, a rede oferta cursos de formação profissional, inclusive sob medida para alunos e empresas em todo o estado, complementando 92 unidades fixas e levando educação e tecnologia às cidades que não têm uma escola do SENAI-SP na região.” (Escolas Móveis do SENAI-SP completam 50 anos percorrendo o Estado com formação profissional e tecnologias de ponta, em 2024).

5.3 Recursos Humanos

FUNÇÃO	QUANTIDADE
ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA	1
ASSISTENTE DE APOIO TÉCNICO	2
ASSISTENTE DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	5
AUXILIAR DE EXPEDIENTE	1
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (TERCEIRIZADO)	7
AUXILIAR TÉCNICO DE INCLUSÃO	2
BIBLIOTECÁRIO	1
CANTINEIRO	3
CONSULTOR EM TECNOLOGIA I	5

COORDENADOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	1
COORDENADOR DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	1
COORDENADOR DE RELACIONAMENTO COM A INDÚSTRIA	1
DIRETOR DA UNIDADE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1
ENCARREGADA DA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1
INSTRUTOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL I	5
INSTRUTOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL II	34
INSTRUTOR DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL III	19
JARDINEIRO (TERCEIRIZADO)	1
LIMPADOR DE VIDROS (TERCEIRIZADO)	1
OFICIAL DE MANUTENÇÃO I	2
OFICIAL DE MANUTENÇÃO II	2
ORIENTADOR DE PRÁTICA PROFISSIONAL	2
PORTEIRO (TERCEIRIZADO)	2
PROFESSOR CAI/CT	5
SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO	1
VIGILANTE (TERCEIRIZADO)	8
TOTAL	114

5.4 Recursos Tecnológicos

Unidade: Pederneiras

Tipo de Ambiente	Descrição - nº de postos
Laboratórios – 92 postos	Lab. Informática I: 20 alunos
	Lab. Informática II: 20 alunos
	Lab. Metrologia: 16 alunos
	Lab. Solda: 20 alunos
	Lab. Desenho: 16 alunos
Oficinas – 48 postos	Oficina de elétrica: 16 alunos
	Oficina de solda: 16 alunos

	Oficina de usinagem: 16 alunos
Salas de aula – 48 postos	1 sala de aula: 16 alunos
	1 sala de aula: 32 alunos

Unidade: Dois Córregos

Tipo de Ambiente	Descrição - nº de postos
Laboratório – 16 postos	Lab. Informática: 16 alunos
Oficina – 16 postos	Oficina de marcenaria: 16 alunos
Sala de aula – 18 postos	1 sala de aula: 18 alunos

Unidade: Jaú

Tipo de Ambiente	Descrição – nº de postos
Laboratórios: 244 postos	Lab. Mec. Manutenção (11): 18 alunos
	Lab. Hidráulica Pneumática (13): 16 alunos
	Lab. Metrologia (14): 16 alunos
	Lab. Metrologia Instrumentos: 6 alunos
	Lab. CAD/CAM 1 (15): 18 alunos
	Lab. CAD/CAM2 (16): 18 alunos
	Lab. Alimentos (62): 16 alunos
	Lab. Informática IMAC (69): 32 alunos
	Lab. Solda (70): 16 alunos
	Lab. Téc.Informação1(64): 18 alunos
	Lab. Téc.Informação2 (65): 18 alunos
La. TI INFRA (66): 18 alunos	

	Lab. Estilismo: 18 alunos
	Lab. Design calçados: 16 alunos
Oficinas: 128 postos	Oficina de manutenção: 16 alunos
	Oficina Solda: 16 alunos
	Oficina calçados 1: 16 alunos
	Oficina calçados 2: 16 alunos
	Oficina mecânica automotiva: 32 alunos
	Oficina de usinagem: 32 alunos
Sala de aula: 120 postos	Sala de Tecnologia 1: 18 alunos
	Sala de Tecnologia 2: 18 alunos
	Sala aula 5: 32 alunos
	Sala de aula 6: 32 alunos
	Sala de Desenho: 20 alunos
NITI – Núcleo de Informação Tecnológica e Inovação	01 sala: 32 alunos
Espaço Maker	01 sala: 10 alunos

5.5 Recursos físicos

O centro de treinamento SENA-SPI "Edward Sávio" tem, somadas as áreas das escolas de Pederneiras e Dois Córregos, 8.100 m² de área construída.

Os recursos físicos da unidade estão distribuídos como segue:

Área	M²
Jaú - Área do terreno	11 343 m ²
Jaú - Área construída	8 200 m ²
Jaú - Área do estacionamento	2 200m ²
Pederneiras - Área do terreno	6120 m ²

Pederneiras - Área construída	1802 m ²
Dois Córregos - Área do terreno	2293 m ²
Dois Córregos - Área construída	498 m ²
Área total dos terrenos	19 756 m²
Área total construída	10 500 m²

Para execução das atividades, a escola está equipada com mobiliários, instrumentos, máquinas e recursos de informática de última geração, garantindo assim um ambiente de aprendizagem tecnológico aos nossos alunos.

6 LEGISLAÇÃO, NORMAS, POLÍTICAS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Princípios da Educação

As ações pedagógicas são caracterizadas pelo uso de estratégias de ensino voltadas ao desenvolvimento de habilidades e competências, bem como por avaliações que envolvam desafios e privilegiam situações-problemas, favorecendo a autonomia e outras qualidades pessoais do aluno, de modo a levá-lo a agir e interagir em novos contextos.

O cotidiano das ações e os diferentes papéis profissionais estarão apoiados em princípios que garantam o padrão de desempenho e a consolidação da imagem institucional, buscando:

- Igualdade de condições para o acesso e a permanência na unidade escolar, respeitando os requisitos necessários de cada curso e/ou treinamento;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber, a ciência e a tecnologia;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- Valorização dos recursos humanos, com prioridade aos profissionais da educação;

- Coexistência no desenvolvimento de cursos e de programas nas escolas, nas empresas e em instituições conveniadas, diretamente relacionadas com o setor industrial;
- Atendimento às demandas de formação nos níveis básico, técnico e tecnológico, possibilitando, ainda, alternativas diversificadas de educação continuada;
- Gestão democrática da educação profissional, em consonância com a legislação e as normas que regem o SENAI;
- Garantia de padrão de qualidade;
- Vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

6.2 Missão Institucional

O principal fundamento que orienta a gestão global da escola é a própria missão institucional, aplicada à sua área de atuação, em consonância com sua concepção original. Assim, a missão do SENAI-SP é: *“Promover o desenvolvimento sustentável do país, elevando a competitividade da indústria, por meio da educação profissional e da inovação e tecnologia.”*

6.3 Visão Institucional

Ser reconhecido pela oferta de formação profissional de padrão global. Ser reconhecido como indutor da inovação e da tecnologia para a competitividade da indústria. Distinguir-se pela excelência dos seus serviços e dos seus processos.

6.4 Valores Institucionais

- **Credibilidade e Integridade:** atitudes pautadas na transparência e confiança. Respeitamos os princípios da justiça e da verdade.
- **Compromisso e Disciplina:** trabalhamos de maneira organizada, empenhados com o alcance dos nossos objetivos.
- **Diversidade e Inclusão:** É a soma das diferenças que promove enriquecimento cultural e estímulo à criatividade e à flexibilidade.
- **Excelência e Inovação:** Incentivamos a geração de ideias que renovem e revolucionem serviços, processos e estratégias.

- Agilidade e Responsabilidade: desejamos respostas rápidas, eficazes, sustentáveis e consequentes.
- Valorização e Reconhecimento: estimulamos nossas pessoas, valorizando o “trabalho bem feito” e colaborativo.

6.5 Visão do Centro de Treinamento “Edward Sávio”

O Centro de Treinamento “Edward Sávio” SENAI-SP, atua nas áreas de automotiva, metalurgia, metalmecânica, eletroeletrônica, automação, tecnologia da informação, calçados, energia, madeira, mobiliário e gestão.

Com o objetivo de ampliar seu desempenho, o Centro implementa planos de ação voltados para atender à demanda por educação profissional, com foco na melhoria contínua das iniciativas que atendem às necessidades do mercado. São realizados investimentos tanto em talentos humanos quanto em tecnologia, promovendo a multifuncionalidade.

A reformulação e a criação de novos cursos têm como meta oferecer produtos de qualidade superior, aspecto essencial para garantir a satisfação dos clientes, sejam internos e externos, e conquistar novos públicos. Esse compromisso faz com que a escola mantenha um relacionamento constante com organizações, entidades e o mercado regional.

6.6 Legislação e normas

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Fonte: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A legislação de ensino vigente no país é a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a qual o SENAI-SP, se submete na definição do seu Sistema Educacional. Vale ressaltar que a LDB, promulgada em 1996 sofreu alteração pela Lei Federal nº 11.741, de 16 de julho de 2008, no que diz respeito à educação profissional aplicando-

se, portanto, a esta instituição educacional. Dessa maneira, a educação profissional é constituída por um conjunto de conhecimentos e capacidades que conduzem ao desenvolvimento de aptidões, proporcionando ao cidadão trabalhador um conjunto de competências, preparando-o para atuar de maneira produtiva no mundo do trabalho.

Além disso, o SENAI-SP, estabelece a base para direcionamento de suas atividades por meio do Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, por meio do Parecer CEE nº. 528/98, publicado no DOE nº 188, de 02/10/1988, seção I, página 13.

Também é acatada a Indicação CEE nº 08/2000 que fixa as Diretrizes para a implementação da Educação Profissional de nível técnico no sistema de ensino do Estado de São Paulo. O modelo e a estrutura do ensino técnico nas Unidades do SENAI-SP, são adotados e estabelecidos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico, introduzidas pelo Parecer CNE/CEB nº 16/99 e a Resolução CNE/CEB nº 4/99.

A rotina diária e os atos escolares próprios da administração da unidade são regidos pela Resolução da Diretoria Regional, Comunicados e Memorandos, Instruções de Serviço, Manuais de Competência e Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI-SP, que estabelecem os procedimentos diante das diversas situações de serviço. Quanto à educação, os documentos de referência que estabelecem os parâmetros e as diretrizes do processo educacional são a Proposta Educacional do SENAI-SP, os Planos de Curso e os Elementos Curriculares de cada um dos cursos de Aprendizagem Industrial e de cada Curso Técnico mantido pela escola.

De acordo com a metodologia utilizada para o desenho curricular, o planejamento do ensino e a avaliação da aprendizagem, consideram-se os referenciais específicos vigentes, apresentados a seguir:

6.7 Políticas de Gestão do SENAI-SP

A política de gestão do SENAI-SP, definida pelo Departamento Regional de São Paulo, está alinhada com a sua missão e seus valores. Ela contribui para a

melhoria do desempenho da organização e está amplamente disseminada em todos os seus níveis, conforme texto descrito a seguir.

O SENAI-SP, no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção da poluição e do uso consciente de recursos;
- Fortalecimento do relacionamento com clientes e partes interessadas;
- Desenvolvimento de seus recursos humanos.

6.8 Políticas da Escola

Mantendo coerência com as políticas do SENAI-SP, emanadas da Administração Central, a Escola está atenta às mudanças dos ambientes internos e externos, devendo:

- Participar continuamente do processo de educação profissional em consonância com os cenários do mundo do trabalho e com a ética, alinhando-se aos princípios da gestão da qualidade;
- Ampliar as competências dos profissionais da Unidade por meio de intercâmbios e parcerias com empresas e instituições, bem como pela implementação de plano de capacitação;
- Manter o arranjo físico adequado às necessidades decorrentes de seus cursos, bem como viabilizar a contínua modernização de seus equipamentos.
- Promover a educação ambiental, contribuindo para a formação da cidadania e o desenvolvimento pleno e sustentável do país.
- Desenvolver hábitos e posturas concretas para a proteção do meio ambiente, agregando valores ao ensino.

6.9 Avaliação do Desempenho na Área Educacional

A avaliação da educação profissional integra a relação de prioridades institucionais. Ela é realizada de maneira interna e externa. Tal prática:

- Viabiliza a obtenção de subsídios fundamentais para a melhoria permanente da qualidade da educação ofertada;
- Configura uma necessária prestação de contas para todas as partes interessadas, considerando os recursos aplicados, a energia despendida (da parte da instituição e por seus clientes) e a confiança depositada pela sociedade na ação do SENAI-SP (SENAI, 2022).

A avaliação interna dos resultados deve ser utilizada como instrumento para melhorias e adequações de currículos, da metodologia de ensino e, inclusive, para propor alterações na série metódica. A avaliação do desempenho da Escola implicará na coleta e análise de dados referentes a vários contextos como:

- Planos (escolares, estratégicos, de metas, de ensino, integração de cursos, setoriais, de negócio);
- Material didático impresso dos componentes curriculares;
- Avaliação de reação do cliente;

Resultado do desempenho dos alunos, considerando:

- Aproveitamento;
- Frequência;
- Permanência;
- Pontualidade.

Desempenho do docente, considerando:

- A aquisição de novas competências através de cursos/treinamentos por meio do (PROEDUCADOR) ou outras formas de busca por aprimoramento;
- Resultado do acompanhamento da ação docente.

As avaliações educacionais externas (SENAI-SP) da Instituição são realizadas por meio de indicadores de desempenho que subsidiam os processos de gestão do planejamento organizacional e promovem a

adequação dos programas de educação profissional por base nos seguintes parâmetros:

- **AVALIAÇÃO**

O processo de Avaliação integra as práticas pedagógicas da unidade como instrumento sistemático de acompanhamento e melhoria contínua da ação docente, em consonância com as diretrizes institucionais do SENAI-SP. Fundamentado nos princípios da avaliação formativa previstos no DITEC-008 e alinhado à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), o Avaliação tem como finalidade observar, analisar e orientar a prática pedagógica, considerando aspectos como planejamento, metodologia, organização dos ambientes de ensino, segurança e desenvolvimento das competências dos alunos.

Nesse contexto, o Avaliação contribui para o aperfeiçoamento contínuo dos docentes, subsidiando a definição de ações de capacitação pedagógica e técnica, bem como o alinhamento das práticas educacionais às demandas do setor produtivo e aos indicadores institucionais de qualidade. Dessa forma, consolida-se como um instrumento estratégico para a garantia da excelência na formação profissional oferecida pela unidade.

- **ACOLHE PROVEI**

O processo do Acolhe PROVEI integra as práticas pedagógicas da unidade como uma ação estruturada de acolhimento e acompanhamento inicial dos estudantes, em consonância com as diretrizes institucionais do SENAI-SP e com os princípios da formação por competências. Alinhado à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e aos referenciais de avaliação institucional, o Acolhe PROVEI tem como finalidade promover a integração do aluno ao ambiente escolar,

orientar quanto à organização do curso, normas institucionais e expectativas de aprendizagem, além de realizar um diagnóstico inicial que subsidie o planejamento pedagógico.

Sendo assim, o Acolhe PROVEI contribui diretamente para a permanência e o êxito dos estudantes, ao permitir a identificação precoce de necessidades de apoio e a implementação de intervenções pedagógicas preventivas. Os dados gerados por esse processo também subsidiam o acompanhamento de indicadores institucionais, como frequência, desempenho e evasão, fortalecendo a tomada de decisão e o alinhamento das práticas educacionais às demandas da indústria e à qualidade da formação profissional oferecida pela unidade.

- **OKR – GESTÃO DE METODOLOGIA**

A metodologia OKR (Objectives and Key Results) integra as práticas de gestão da unidade como instrumento de planejamento, acompanhamento e melhoria contínua, em consonância com as diretrizes institucionais do SENAI-SP e com seu mapa estratégico. Fundamentada na definição clara de objetivos e resultados-chave mensuráveis, a metodologia promove o alinhamento entre estratégia, ação e avaliação, favorecendo a transparência, o foco em resultados e a corresponsabilidade das equipes no alcance das metas institucionais.

A adoção dos OKRs contribui para o fortalecimento de uma cultura orientada por evidências, permitindo o monitoramento contínuo dos indicadores educacionais, operacionais e estratégicos, como evasão, desempenho, empregabilidade e eficiência dos recursos. Além disso, a metodologia possibilita ajustes ágeis nas ações da unidade, promovendo o engajamento dos colaboradores, o alinhamento às demandas da indústria e a melhoria contínua da qualidade da formação profissional oferecida.

- **PROVEI**

O PROVEI integra as práticas pedagógicas e de gestão da unidade como

instrumento institucional de avaliação e monitoramento do desempenho educacional, em consonância com as diretrizes do SENAI-SP e com os princípios da formação por competências. Alinhado à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e aos referenciais de avaliação previstos no DITEC-008, o PROVEI tem como finalidade aferir o desenvolvimento das competências dos alunos, por meio de instrumentos estruturados que possibilitam a análise do desempenho individual e coletivo ao longo do processo formativo.

- **SAEP**

O Departamento Nacional do SENAI, em parceria com os Departamentos Regionais e alinhado com as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, implantou o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP) para verificar a coerência da formação profissional com os perfis e desenhos curriculares, bem como, a eficácia e a efetividade da oferta educacional.

Esta avaliação estabelece metas para: definir o Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP) do SENAI; promover mudanças e melhorias nos processos de aprendizagem, de gestão educacional e de ensino; criar referenciais de qualidade do desempenho de aluno, cursos, escolas e diretorias regionais; fomentar a cultura da avaliação (SENAI, 2022).

O SAEP é aplicado por meio de um teste online de múltipla escolha. Esse processo compreende a avaliação de:

- projetos de cursos;
- desenvolvimento de cursos;
- desempenho de estudantes;
- acompanhamento de egressos.

- **SAPES**

O Sistema Permanente de Avaliação dos Egressos do SENAI (SAPES) é um processo de caráter permanente, com o propósito de apurar junto aos egressos dos cursos do SENAI os efeitos da formação profissional sobre sua trajetória profissional e renda.

Objetiva apurar, junto aos egressos dos programas de educação profissional (Curso de Aprendizagem Industrial, Curso Técnico, Superiores e de Qualificação), os seguintes aspectos (SENAI, 2022):

- Inserção e permanência no mercado de trabalho;
- Prosseguimento de estudos;
- Rendimentos auferidos e aplicação dos conhecimentos e habilidades proporcionados pelos programas cursados no SENAI-SP.

6.10 Clientes

- Jovens e adultos em busca da qualificação para o trabalho;
- Empresas, prioritariamente contribuintes, que demandem conhecimento relacionado à produção de bens e serviços.

7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

7.1 Objetivos Corporativos do SENAI-SP

A seguir, listam-se os objetivos do Departamento Regional do SENAI-SP, que nortearão as ações desse departamento:

- Manter-se como referencial de excelência no campo da educação profissional;
- Alinhar a oferta às demandas quantitativas e qualitativas do mercado;
- Promover a atualização tecnológica dos recursos humanos e do parque de equipamentos;
- Prosseguir com a avaliação da educação profissional, em todos os níveis;
- Consolidar a estrutura organizacional e o correspondente modelo de operação das áreas integradas;
- Ampliar a visibilidade do SENAI-SP junto à sociedade, divulgando rumos assumidos pela Instituição e estreitando contatos com formadores de opinião;
- Consolidar a cultura de resultados.

A Escola utilizará todos os seus recursos humanos, instalações e equipamentos, no sentido de alinhar-se para o cumprimento e/ou participação no alcance destes objetivos.

7.2 Atributos e Métrica

Por constituírem as Referências de Gestão do SENAI-SP, o conjunto das nove dimensões são destacadas abaixo:

- Educação Profissional.
- Inovação e Tecnologia na Educação.
- Produtos Tecnológicos.
- Desenvolvimento Sustentável.
- Recursos Humanos.
- Saúde e Segurança.
- Infraestrutura.
- Financeiro e Produção.
- Melhoria Contínua de Processos e Atendimento aos Requisitos Legais.

São estabelecidos, para cada uma delas, pelo menos um atributo determinante para a Gestão. Neste contexto, atributo é uma das características destacadas de uma dimensão da gestão do SENAI-SP que identifica um foco de atenção para todos os envolvidos com o Sistema de Gestão.

Para uma gestão efetiva de cada atributo, o Sistema de Gestão do SENAI-SP define um sistema de medidas próprio, denominado Métrica, que envolve a escolha dos indicadores de desempenho mais apropriados, por atributo, bem como suas respectivas definições. Em seu referencial, o SENAI-SP definiu os seguintes atributos e métricas para a dimensão de Educação Profissional:

Atributo	Métrica
Aproveitamento Escolar	Aproveitamento Médio Escolar
Frequência Escolar	Frequência Média Escolar
Evasão Escolar	Taxa de Evasão Escolar
Alunos Empregados no CAI	Taxa de Alunos Empregados do CAI
Promoção Escolar	Porcentagem de Promoção Escolar

8 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Treinamento SENAI "Edward Sávio" concebe a educação profissional como a base que permite aos cidadãos ingressarem no mercado de trabalho e ou aperfeiçoar-se, adquirindo competências técnicas e comportamentais, sendo estimulados a:

- Desenvolver o gosto pelo trabalho bem-feito, com qualidade, e o respeito à segurança e à preservação do meio ambiente;
- Valorizar os espaços de estudo, de trabalho, de lazer e escolas, empresas e recursos da comunidade, como bens comuns;
- Buscar soluções inovadoras no cotidiano da vida escolar e profissional;
- Enfrentar e responder aos desafios socioprofissionais esperados e inesperados, rotineiros ou não, com criatividade, trabalho em equipe, solidariedade e ética, qualificando-se para o exercício profissional competente;
- Valorizar as ideias de mérito, competência e qualidade de resultados como balizadoras da competitividade do mercado de trabalho;
- Respeitar a heterogeneidade do ser humano, sem discriminação de raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social; espeitar a heterogeneidade do ser humano, sem discriminação de raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social;
- Ter consciência de sua importância como pessoa e como cidadão partícipe da comunidade brasileira;
- Desenvolver as capacidades de autonomia, autoavaliação e senso crítico, voltadas à formulação de juízos de valores próprios;
- Elaborar um projeto de vida profissional e pessoal, considerando a temporalidade do ser humano;
- Optar por alternativas de desenvolvimento profissional, tendo em vista as características do tempo e do espaço em que vivem, no sentido lato, balizadas, pelos interesses pessoais;
- Agir e reagir diante de situações de instabilidade do mercado de trabalho e de novas exigências de capacitação profissional;

- Buscar o desenvolvimento de novas competências, como principal responsável pelo próprio aperfeiçoamento, na perspectiva de educação permanente, que se dá ao longo da vida.
- Atuação do docente referencial para uma atuação mais próxima dos alunos, entre outras atribuições. Este docente faz um acompanhamento da frequência do aluno, caso este tenha duas faltas consecutivas, envia um e-mail para que a coordenação, com apoio da secretaria, entre em contato com o aluno verificando o motivo das ausências e tomando as devidas providências.

8.1 Atuação Educacional

A atuação educacional da unidade perpetua-se pelo provimento de formação básica e técnica, de qualificação profissional e de programas educacionais sob medida, por meio de conteúdos modulares, com ampliação das saídas ocupacionais e aproveitamento de estudos, bem como pela certificação de competências.

8.2 Atuação Administrativa

A Escola tem uma estrutura administrativa enxuta, flexível e dinâmica. A equipe gestora possui a seguinte constituição: Diretor, Gerente Administrativo e Financeiro, Coordenador de Atividades Pedagógicas, Coordenador de Relacionamento com a Indústria, Orientadores de Práticas Profissionais, Analista de Qualidade de Vida, Bibliotecária, Assistentes de Serviços Administrativos e Assistente de Apoio Técnico.

8.3 Atuação Financeira

O SENAI-SP é uma instituição mantida e administrada pela indústria, e tem como principal fonte de receita para a sua manutenção, recolhimento compulsório de 1% sobre a folha de pagamento dos segmentos de empresas enquadradas legalmente como contribuintes. Outras receitas são obtidas por meio de receitas provenientes da oferta de cursos.

8.4 Gestão das Pessoas

Quanto à gestão das pessoas, a ênfase recairá na continuidade do processo de capacitação e aperfeiçoamento da equipe escolar para as novas competências, em especial para os docentes. Por essa razão, em alguns momentos do período letivo, docentes estarão ausentes para capacitação e aperfeiçoamento, o que levará a Unidade Escolar a realizar, temporariamente, substituição de aulas, porém sem prejuízo no cumprimento da grade curricular preestabelecida.

8.5 Mercado de trabalho

A afinidade entre as ações de educação profissional e as necessidades do mercado de trabalho sugere um melhor aproveitamento dos recursos e a garantia da inserção dos egressos, realimentando a importância da educação profissional e, por decorrência, aumento da produtividade e competitividade das empresas.

Objetivando melhorar a sintonia entre a Escola e o mercado, a Unidade se propõe:

- Realizar e/ou participar de eventos que possibilitem a troca de ideias e de informação técnica e tecnológica entre empresa e escola, interagindo com a presença de empresários e trabalhadores de diversos setores.
- Agir em parcerias com empresas fornecedoras de materiais, máquinas e equipamentos, para a difusão das novas tecnologias, interna e externamente.
- Quando viável, agir em parceria com instituições fomentadoras para auxiliar no desenvolvimento técnico e tecnológico das empresas.
- Utilizar o marketing digital na intensificação da comunicação com a comunidade Industrial e para a disseminação de informação e difusão da tecnologia.
- Estabelecer parcerias com as indústrias de Jaú e região informando as vagas em aberto, indicando a área e o cargo, em nossas redes sociais e murais internos, bem como indicar alunos ou ex-alunos, encaminhando seus currículos às empresas parceiras.

8.6 Parcerias

Com o objetivo de bem cumprir a missão institucional, a Escola fomenta parcerias indispensáveis com o CIESP, FIESP/DEPAR de Jaú, SESI-Jaú, SEBRAE,

Sindicalçados, o Sindicato da Indústria de Calçados de Jaú, a **BRASCRI (ONG - Brasil Criança) - programa “Segunda Chance”**, Diretoria de Ensino da Região de Jaú e, em especial, empresas industriais.

9 GESTÃO EDUCACIONAL

As ações educativas referentes à Avaliação da Aprendizagem, Recuperação Contínua, Acompanhamento da Ação Docente, Aproveitamento de Estudos e Rotinas Escolares (desistência, transferência, compensação de ausência, divulgação de resultados, aplicação de sanções disciplinares, promoção e retenção, frequência e as normas da escola), são operacionalizadas por meio de documentos internos e externos, tais como: Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, aprovado pelo Parecer CEE nº 528, de 30 de setembro de 1998 (publicado no DOE nº 188, de 02 de outubro de 1998); Plano Escolar; Manual do Aluno; DITEC 008 - Diretrizes de Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar; Metodologia SENAI-SP de Educação Profissional; LDB 9.394/96, Resolução CNE/CEB n.º 04/99; entre outros, à luz da legislação vigente.

9.1 Planejamento e desenvolvimento do trabalho educativo

Conforme as diretrizes do SENAI-SP, os docentes planejam suas ações educacionais fundamentadas no Plano de Curso, a partir do qual são elaborados os Planos de Ensino, instrumentos norteadores da prática docente.

Para propiciar ao aluno a construção de suas competências, a escola observa os seguintes aspectos:

- A Elaboração do Planejamento de Ensino;
- A cada semestre letivo, o Calendário Escolar define as datas de reuniões Pedagógicas e Técnicas para acompanhamento, análise e deliberações sobre o planejamento e desenvolvimento do ensino.

Para elaboração dos respectivos Planos de Ensino, os docentes recebem o calendário escolar, o horário de aula, os planos de curso da sua área e as diretrizes contidas no documento **DITEC 008 - Planejamento de Ensino e Avaliação da Aprendizagem**. O documento norteador da ação docente é a **MSEP- “Metodologia SENAI de Educação Profissional”**, que tem como objetivo orientar a prática docente

para o desenvolvimento de competências. Dessa maneira, os docentes planejam, com a supervisão e orientação da Coordenação Pedagógica, suas ações educativas.

O caminho a ser seguido pelo docente é:

- Estabelecer situações de aprendizagem desafiadoras;
- Estabelecer fundamentos técnicos e científicos ou capacidades técnicas e capacidades sociais, organizativas e metodológicas;
- Estabelecer conhecimentos;
- Desenvolver critérios de avaliação;
- Elaborar estratégias de ensino, recursos didáticos e intervenções mediadoras mais indicadas para cada conhecimento e competência;
- Elaborar instrumentos e técnicas de avaliação formativa e somativa;
- Elaborar especificações dos níveis de desempenho.

O docente pode optar por usar a estratégia de aprendizagem desafiadora que mais se adequa à sua Unidade Curricular. Entre elas, temos: a situação-problema, pesquisa aplicada, projetos, projeto integrador e estudo de caso. A explicação de cada uma das estratégias citadas, consta no documento fornecido pelo SENAI-SP sobre a MSEP, que descreve detalhadamente a metodologia utilizada pela instituição.

Para amparar o docente em sua prática, o SENAI-SP, conta com um programa chamado **PROEDUCADOR** que oferece aos docentes capacitação e formação continuada sobre temas referentes à prática pedagógica embasada na MSEP. Além dos docentes, há formação para toda equipe escolar, oferecendo capacitação técnica e pedagógica para aprimoramento da qualidade da educação profissional do SENAI-SP a técnicos de ensino, coordenadores, orientadores e analistas de qualidade de vida.

É um programa que oferece cursos no formato EAD síncronos e assíncronos, alguns semipresenciais, outros presenciais. Foi criado e é mantido pelo SENAI-SP com cursos nas diferentes áreas, incluindo cursos de apoio à prática docente como uso de novas tecnologias, estratégias inovadoras de ensino, aplicação da MSEP, capacitação para Moodle, entre outros.

Por fim, ao disponibilizar formação contínua aos professores da instituição, o SENAI-SP, capacita seu corpo docente para a utilização de sua metodologia.

Considera-se indispensável a contínua análise do planejamento da ação docente, a qual permitirá a adequação do processo de ensino às demandas de cada uma das turmas com suas características próprias, fornecendo os subsídios para o aperfeiçoamento das ações educacionais e metodológicas do período letivo.

9.2 Implementação do Planejamento de Ensino

O planejamento de ensino é responsabilidade de docentes e técnicos, devendo ser elaborado de forma sistemática como um guia para a prática docente. Deve possibilitar ajustes, como a inclusão de estratégias não previstas, a reorganização do programa, a redistribuição da carga horária e outros aprimoramentos, mantendo a continuidade e o perfil de conclusão estabelecido.

Os documentos base para a elaboração do planejamento de ensino incluem:

- Plano de Curso;
- Unidade Curricular;
- Proposta Educacional do SENAI-SP;
- Documentos Norteadores.

A aprovação dos Planos de Ensino e a verificação dos Cronograma de Aula devem ocorrer, sempre que possível, antes do início das atividades docentes relacionadas à Unidade Curricular.

9.3 Avaliação

A avaliação da aprendizagem é, de acordo com o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI, um processo contínuo e sistematizado de obtenção de informações, análise e interpretação dos resultados obtidos durante as etapas da ação educativa. Esse processo é muito importante e tem como foco subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria do seu desempenho.

Com base na Metodologia SENAI-SP de Educação Profissional, a escola adota três formatos de avaliação: a diagnóstica, a formativa e a somativa. Os três modelos baseiam-se em critérios definidos nos planos de ensino, elaborados pelos docentes de acordo com o respectivo Plano de Curso. A elaboração desses planos

de ensino deve seguir as orientações do documento **DITEC 008 v. 05 – Planejamento de Ensino e Avaliação da Aprendizagem.**

Os alunos são submetidos à avaliação diagnóstica antes do início do desenvolvimento das aulas em uma determinada Unidade Curricular, a fim de coletar informações sobre o que já sabem a respeito do conteúdo a ser estudado. Posteriormente a esse processo, durante o desenvolvimento das situações de aprendizagem, é que o docente avalia os educandos com base nas propostas formativa e somativa.

A função da avaliação formativa consiste em acompanhar o cotidiano do processo de ensino e aprendizagem com o intuito de oferecer aos educandos retorno instantâneo e contínuo do processo educativo e, por meio dos critérios de avaliação, apresentar o nível de assimilação dos conhecimentos em cada situação de aprendizagem.

Por último, a avaliação somativa deve estar focada na conclusão de cada etapa e considerar os mesmos critérios definidos durante o processo formativo. Os resultados relativos aos estudos são sintetizados em uma única Nota Síntese (NS), expressa em números inteiros de zero (0) a cem (100), a qual corresponde ao desempenho alcançado pelo aluno. Esta nota será obtida de acordo com a quantidade de critérios de avaliação alcançados pelo aluno nas avaliações somativas de cada situação de aprendizagem e é representada pela classificação do aluno numa tabela de níveis de desempenho que deve conter todos os critérios de avaliação definidos pelos docentes nas respectivas Unidades Curriculares.

NF = NS (Resultado da Avaliação Somativa)

Portanto, a avaliação, especialmente a de caráter formativo, deve fornecer ao docente informações sobre a construção gradual do conhecimento pelo educando, e indicar, quando necessário, a recuperação imediata, de modo a permitir a reavaliação e o redirecionamento da prática docente. É importante salientar que o aluno deve ter ciência das fases e formatos avaliativos por meio da apresentação

dos critérios de avaliação que devem explicar os parâmetros e indicadores adotados pelo docente, referentes à avaliação do rendimento escolar.

No processo de avaliação da aprendizagem devem-se prever as seguintes ações: especificar os aspectos quantitativos e qualitativos, explicitar critérios de avaliação, diversificar instrumentos e estratégias de avaliação, estimular o desenvolvimento da autoavaliação do educando e prever a recuperação dos desempenhos insatisfatórios apresentados durante o processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, o docente deverá diversificar os formatos de avaliação, a fim de possibilitar ao educando desenvolver várias habilidades, assegurando-se, assim, maior eficácia na interpretação do processo avaliativo. Desse modo, podem ser utilizados, por exemplo: lista de exercícios, relatórios de experiências, peça prova, análise de ensaios em laboratórios e oficinas, análise de programas de computadores, entre outras estratégias avaliativas adequadamente compatíveis com a especificidade de sua unidade curricular. Os instrumentos, técnicas e estratégias de avaliação devem ser diversificados, para garantir oportunidades e possibilidades para o educando demonstrar seu desempenho.

Em resumo, a avaliação da aprendizagem é considerada um meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Tem a função de orientar, apoiar e assessorar e não de punir ou simplesmente decidir sobre o desempenho final do aluno. Dessa forma, o processo de avaliação deve, necessariamente, especificar de forma clara o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados, possibilitar a autoavaliação por parte do aluno, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

9.4 Divulgação dos Resultados de Avaliação

A divulgação dos resultados da avaliação ocorrerá de forma contínua ao longo do semestre letivo, sendo apresentada ao educando pelo próprio docente. O período de avaliação encerra-se ao final de cada semestre. Após a avaliação do rendimento escolar realizada pelo Conselho de Classe, os resultados são divulgados. As datas

constam do Calendário Escolar. Os resultados também serão publicados no portal educacional do SENAI-SP. Ao final de cada período de avaliação, previsto no Calendário Escolar, a nota de cada Unidade Curricular será sintetizada em uma única Nota Síntese (NS) que representará o desempenho do aluno no período avaliado.

Encerrado o período letivo e definida a nota final do aluno, após estudos de recuperação e decisão final do Conselho de Classe, cabe pedidos de reconsideração ou de recurso à decisão da Escola quanto ao resultado do rendimento escolar obtido, respeitando os prazos estabelecidos no calendário escolar.

9.5 Recuperação

A recuperação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem e deve compreender a orientação contínua para a assimilação de conhecimentos não alcançados, bem como a criação de novas situações de aprendizagem, fornecendo meios para atingir objetivos ainda não alcançados.

As formas de recuperação praticadas são:

- **Recuperação contínua:** feita paralelamente ao desenvolvimento das aulas. É a mais eficiente porque atua no processo de aprender. A necessidade é identificada durante a verificação dos pré-requisitos e no desenvolvimento da situação de aprendizagem.
- **Recuperação formal:** feita após o desenvolvimento de cada unidade através da aplicação de avaliações formais. Pode ocorrer em aulas vagas, aos sábados, ou em outros dias e locais, conforme orientação e acertos entre aluno, docente e coordenação.

A recuperação é feita através de:

- Diálogo entre docente e aluno sobre a dificuldade específica apresentada pelo aluno, até o esclarecimento da dúvida;
- Exercícios de reforço, trabalhos de pesquisa, leituras adicionais, nova execução de parte ou de toda tarefa em aulas ou monitorias.

Observações:

Os alunos que perderam critérios críticos e/ou desejáveis entram em processo de recuperação contínua e imediata dos critérios não atingidos da unidade curricular.

O docente determinará as estratégias de recuperação mais apropriadas a cada educando, abordando os critérios da unidade, dando especial atenção àqueles que não foram alcançados na etapa avaliativa.

Comprovada a recuperação do educando, a nota atribuída deverá substituir a nota anterior, refletindo o progresso do aluno.

A recuperação será sempre de aquisição de capacidades e não de notas.

Os critérios críticos (conhecimentos indispensáveis à realização da tarefa) são recuperados no momento da ação.

9.6 Promoção

Será considerado promovido ou concluinte de estudos o educando que, ao final do período letivo, obtiver em cada Unidade Curricular a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas dadas para cada unidade curricular, e a nota final (NF) igual ou superior a 50 (cinquenta), numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

9.7 Retenção

Será considerado retido, ao término de cada período letivo e após análise pelo Conselho Escolar, o educando que, mesmo após processo de recuperação e/ou compensação de ausências, obtiver, em cada unidade curricular, nota final (NF) menor que cinquenta por cento (50 %), expressa em números inteiros, numa escala de 0 a 100 e/ou frequência mínima inferior a setenta e cinco por cento (75 %) de presença sobre as aulas dadas.

9.8 Compensação de ausências

Ao aluno que não atingir a frequência mínima estabelecida (§ 1º do artigo 33 do Regimento Comum) será concedida a possibilidade de compensação de ausência (§ 2º do artigo 33 do Regimento Comum), observados os seguintes critérios:

- Após ser diagnosticado pelo docente que o educando não irá atingir a frequência mínima necessária para sua aprovação, o aluno deverá ser encaminhado formalmente pelo docente para que a coordenação oriente sobre o procedimento de compensação das ausências;
- Após orientando, o educando (se menor, assistido pelo responsável legal) deverá encaminhar requerimento ao Diretor da Escola ou ao responsável nomeado pelo mesmo, solicitando compensação de ausências em número suficiente para se atingir a frequência mínima obrigatória em cada componente curricular. Deverá ser anexado ao requerimento as justificativas formais para as ausências. Só serão considerados os documentos de justificativas de faltas entregues dentro do prazo de 72 horas após o afastamento;
- Caso seja deferido o pedido, o Diretor ou o responsável nomeado, encaminhará o requerimento ao responsável pelo curso que, juntamente com os docentes dos componentes curriculares mencionados no requerimento, estabelecerá, de acordo com as peculiaridades de cada caso, a maneira como se dará a compensação de ausências;
- A compensação de ausências deverá ocorrer sempre de forma presencial, com atividades relacionadas aos conteúdos ministrados nas aulas que o educando esteve ausente;
- A compensação de ausências deverá ser realizada em horários alternativos, considerando disponibilidade de oficina, laboratório e equipamentos, assim como de docentes.

9.9 Aproveitamento de Estudos (CAI – CT)

Em conformidade com o artigo 11 da Resolução CNE/ CEB nº 04/99, a unidade escolar “poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde

que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquirida:

- No ensino médio;
- Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do aluno;
- No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- E reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de estudos realizados anteriormente poderá ser efetuado mediante pedido por meio de requerimento e de Certificado Histórico Escolar dirigido ao Diretor da Escola. Este, por sua vez, constitui comissão especial composta pelo Coordenador de atividades Técnico/Pedagógicas e por docentes das disciplinas a serem analisadas. A comissão procede à análise do pedido, considerando-se os aspectos previstos no Manual da Supervisão Escolar e, caso verifique a possibilidade de concessão da dispensa total ou parcial com a realização de estudos de adaptação, lavra-se ata para fins de registro escolar, após deferimento ou não, feito pelo Diretor, todo o processo é encaminhado à Secretaria da Escola. Cabe ainda considerar que o aproveitamento de estudos entre a primeira qualificação cursada (base da solicitação) e o final do curso não poderá exceder cinco anos.

Formação Inicial e Continuada Escola/Empresa

Devido à curta duração dos cursos de Formação Inicial e Continuada, não há possibilidade de aproveitamento de estudos nesta linha de serviço, a não ser na comprovação de pré-requisitos para outros cursos FIC.

9.10 Sanções às Faltas Disciplinares

O Centro de Treinamento "Edward Sávio" - SENAI-SP considera a disciplina como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Sem ela, há o comprometimento da realização do trabalho do docente e dos educandos. No entanto, a unidade compreende que a disciplina advém de um comportamento

construído por meio de contínuo diálogo, que possibilita permanente negociação entre as partes envolvidas nesse processo.

Ações preventivas, como reuniões com pais e alunos, palestras com profissionais especializados no comportamento de jovens, entre outras iniciativas, são procedimentos adotados pela unidade escolar a fim de possibilitar a orientação adequada dos educandos e de seus familiares, contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais propostos.

Complementarmente, a unidade dispõe de um sistema de gestão de ocorrências, SGE, que permite o registro, acompanhamento e monitoramento sistemático dos estudantes, subsidiando a tomada de decisão pedagógica e a implementação de intervenções educativas, alinhadas às diretrizes institucionais do SENAI-SP e à promoção de um ambiente educacional organizado, seguro e propício à aprendizagem.

Havendo, entretanto, falta disciplinar, e tendo-se esgotados os recursos preventivos, a Escola tomará as seguintes providências:

- Advertência verbal ou escrita, de acordo com a gravidade;
- Comunicação verbal e/ou escrita aos pais, para que conheçam e cooperem na orientação ao aluno;
- Afastamento temporário de até três dias, de todas as atividades escolares para casos considerados de natureza grave;
- Casos de extrema gravidade serão passíveis de desligamento da unidade escolar, depois de ouvido o Conselho de Classe para apuração dos fatos com a anuência da autoridade competente.

OBSERVAÇÃO:

Em cumprimento à Lei Estadual nº 18.058/2024, que dispõe sobre o uso de dispositivos eletrônicos em ambiente escolar, informamos que a utilização de celulares, tablets e outros aparelhos eletrônicos similares, por parte dos alunos, encontra-se VEDADA em todas as dependências de ensino. Essa medida visa garantir um ambiente de aprendizagem mais concentrado e seguro, em conformidade

com a legislação vigente. A utilização somente será permitida mediante autorização do docente responsável.

9.11 Conselho de classe

O Conselho de Classe, composto pela Coordenação de Atividades Técnico/Pedagógica e docentes de cada turma, deverá apoiar as ações de avaliação da aprendizagem realizadas na Escola ao longo e ao final do período letivo, participando de decisões para a melhoria do desempenho do educando e, também, aprofundando análises, com a finalidade de decidir sobre compensações de ausências, recuperação de estudos, promoção ou retenção.

Ao final do semestre letivo, o Conselho de Classe decidirá se o aluno será promovido ou retido nos casos em que o aluno apresente aproveitamento inferior a cinquenta por cento (50%), com frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) em uma ou mais disciplinas do curso permitindo, ou não, sua aprovação.

Caso o Conselho de Classe decida por arredondar para 50 (cinquenta), o aluno será promovido e deverá participar de processo de recuperação de estudos, a ser planejado pelo docente do componente curricular em parceria com a Coordenação Pedagógica, com início previsto a partir do período letivo seguinte.

As reuniões do Conselho de Classe serão realizadas, obrigatoriamente, ao final de cada período letivo e, também, sempre que se fizer necessário. As deliberações deverão ser registradas em ata própria.

9.12 Portal Educacional e AVA

O portal Educacional é uma plataforma de apoio ao ensino, que permite ao aluno, docentes, secretaria e coordenação o registro das informações escolares. É uma ferramenta que possibilita o registro da “vida escolar”, tais como: frequência, rendimento, ocorrências, afastamento médico, entre outras. É de fácil acesso e pode ser acessado de qualquer aparelho com conexão à internet.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), [Portal Online - SENAI-SP - Login](#), são desenvolvidos os cursos de competências transversais, ministrados à distância para os alunos dos cursos regulares (CAI e CT) e toda a comunidade.

9.13 Docente referencial

São designados com a missão de colaborar com a Equipe Escolar no processo de acolhimento contínuo dos alunos, servindo-se de sua proximidade com o ambiente de sala de aula. O objetivo é fomentar uma interação, aluno-docente, de qualidade visando à melhoria contínua dos processos da Escola e, em especial, nas ações abaixo:

- Desenvolvimento do sentimento de pertença dos alunos em relação à Escola;
- Aumento da taxa de frequência média dos cursos;
- Fomento à realização da Autoavaliação pelos alunos;
- Diminuição dos índices de evasão;
- Aumento da participação do corpo docente e discente em atividades de desenvolvimento de temas transversais do CSEAD, pesquisas do SENAI-SP e do SENAI-DN e nas atividades promovidas pela AAPM;
- Disseminação de outras linhas de atendimento da unidade ao corpo discente com vistas a melhorar o relacionamento entre as áreas tecnológicas e turmas existentes.

9.14 Conclusão dos cursos

Ao aluno que concluir estudos será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- Diploma de Técnico na habilitação profissional cursada, a quem comprovar a conclusão de ensino médio, aos que fizerem opção pela realização do estágio, será exigida a conclusão do módulo vivência profissional.
- Certificado de Qualificação Profissional nos casos não incluídos no tópico anterior e para os concluintes da fase escolar dos cursos de Aprendizagem Industrial;
- Carta de Ofício ao concluinte da fase escolar do Curso de Qualificação Profissional Aprendizagem Industrial, que comprove a realização de um ano de prática profissional, em empresa ou instituição que tenha condições de proporcioná-los;

- Certificado de conclusão para os participantes que cumprirem as exigências de qualquer um dos cursos de educação continuada em suas várias modalidades.

Observação: Os diplomas, certificados e cartas de ofício, referidos neste subcapítulo, serão registrados pelo órgão competente do Departamento Regional e terão validade nacional.

9.15 Cancelamento de matrícula

O aluno desistente de qualquer curso deverá manifestar-se por escrito, utilizando formulário próprio, em que justificará os motivos da desistência junto à coordenação Técnico/Pedagógica, ficando seu retorno ao curso, no futuro, condicionado à existência de vagas desde que o cancelamento não seja feito no primeiro termo/semestre do curso em questão.

O cancelamento de matrícula automático poderá ocorrer quando:

- O aluno atingir 30% de ausências de forma injustificada em qualquer disciplina;
- O educando permanecerá afastado das atividades escolares por mais de quinze (15) dias ininterruptos sem que a escola seja informada por escrito por ele (se maior) ou pela família (quando menor).

9.16 Processo de acolhimento de alunos

No primeiro dia de aula, a recepção dos alunos é realizada de forma cuidadosa e acolhedora, visando proporcionar uma integração positiva e significativa. O coordenador pedagógico, o analista de qualidade de vida, a bibliotecária e os professores da escola desempenham papéis fundamentais nesse processo. Eles recebem os estudantes, orientam e esclarecem as principais dúvidas sobre o funcionamento da instituição.

Um dos momentos mais importantes desse dia é a leitura e explanação do Manual do Aluno. Todos os tópicos do documento são apresentados e discutidos, com o intuito de minimizar as dúvidas acerca dos cursos. Isso inclui informações sobre regras, direitos e deveres, horários, normas de convivência e recursos disponíveis na escola. Esse cuidado visa assegurar que os alunos compreendam

suas responsabilidades e saibam como aproveitar ao máximo a infraestrutura e os serviços oferecidos.

Além disso, são realizadas dinâmicas de grupo que incentivam a socialização e o convívio entre os novos colegas. Essas atividades facilitam a interação, promovem a construção de vínculos e ajudam a criar um ambiente colaborativo desde o início da jornada acadêmica.

Para inspirar os novos alunos, ex-alunos são convidados para compartilhar suas experiências e histórias de sucesso. Eles relatam como o SENAI- SP, foi determinante em suas trajetórias pessoais e profissionais, mostrando as oportunidades de transformação que a instituição oferece. Esse contato direto com quem já passou pelo mesmo caminho reforça a importância da dedicação e do comprometimento no curso. Essa recepção acolhedora é essencial para que os estudantes se sintam seguros, motivados e preparados para iniciar essa nova etapa de aprendizado.

9.17 Manual do aluno

O Manual do Aluno, disponibilizado no início do curso, é um documento interno da unidade escolar que sintetiza as principais informações referentes às rotinas escolares e regras para convivência na unidade, bem como cumpre o objetivo de apresentar informações detalhadas a respeito da Escola, dos cursos, da infraestrutura e dos serviços oferecidos. Nele são encontrados os dados necessários para o aluno conseguir um excelente desempenho.

9.18 Controle de frequência

A presença do aluno às aulas e às atividades escolares é obrigatória e o registro da frequência ficará sob a responsabilidade do docente que deverá registrar a chamada diariamente no Portal Educacional.

A reincidência de faltas deve ser comunicada pelo docente ao Analista de Qualidade de Vida (AQV) e ele também acompanhará os registros pelo Portal Educacional da escola, por meio desse controle, ele também manterá contato com as empresas, com os pais e/ou responsáveis pelos alunos menores de idade.

As faltas só poderão ser justificadas mediante apresentação de comprovante legal (atestado médico, de óbito, declaração de empresa, judicial ou militar). A apresentação de justificativa não retira a falta, mas justifica e lhe dá direito à compensação das ausências, se necessário. O aluno que não justificar sua ausência está sujeito às sanções, como a reprovação, previstas no Regimento Escolar.

Quanto aos alunos aprendizes (CAI) que recebem remuneração, fica facultado à empresa contratante realizar os descontos financeiros referente aos períodos de ausência do aluno às aulas no SENAI. Considerando que um dia letivo (matutino ou vespertino) corresponde à quatro aulas, o aluno faltante terá quatro faltas computadas no dia. Essas informações estão disponíveis por meio do manual do aluno, além de serem abordadas no dia do acolhimento.

9.19 Calendário escolar

A escola elabora o calendário escolar semestralmente, este documento é de responsabilidade do coordenador pedagógico, sendo aprovado pelo diretor da unidade escolar. Nesse documento apresenta-se: o total de aulas previstas para o semestre; o número de dias letivos; o período para solicitação de aproveitamento de estudos; férias dos instrutores e professores; feriados; compensações devido às emendas; reuniões do conselho de classe; início e encerramento do período; entrega dos diários de classe e rendimento escolar dos alunos; período de reconsideração de avaliação; além da previsão da data de formatura, das atividades extraclasse como show de talentos, semana do livro e da biblioteca e comemoração cívica.

Este documento é disponibilizado aos docentes via e-mail, ficando disponível no site da escola para conhecimento dos alunos e da comunidade.

9.20 Seleção de alunos

Nos Cursos de Aprendizagem Industrial, utiliza-se o calendário fornecido pelo SENAI-SP com as ações previstas, sejam elas: período de inscrição e provas, para candidatos indicados por empresas e candidatos da comunidade, e classificação; para todos os candidatos aos Cursos de Aprendizagem Industrial, os pré-requisitos seguem os estabelecidos pelo SENAI-SP.

No Curso Técnico, utiliza-se o calendário fornecido pelo SENAI-SP com as ações previstas, sejam elas: período de inscrição e provas para candidatos, e classificação; para todos os candidatos ao Curso Técnico, os pré-requisitos seguem os estabelecidos pelo SENAI-SP.

Atualmente, os cursos técnicos ofertados pela unidade atendem ao IV Itinerário Formativo, do Novo Ensino Médio integrado com as unidades do SESI de Jaú, Pederneiras, Bariri, Barra Bonita e Brotas. Portanto, os alunos são oriundos do SESI, não havendo necessidade de participarem de processo seletivo.

Na Formação Inicial e Continuada, a divulgação segue as normas do SENAI-SP e os pré-requisitos são: idade mínima 16 anos; escolaridade de acordo com a programação a ser desenvolvida.

9.21 Equipe de Gestão Escolar

A Equipe de Gestão Escolar deve, por finalidade, auxiliar a Direção da Escola na condução dos processos educacionais e administrativos da Unidade. É composta por educadores e profissionais de diversos setores, incluindo: Diretor, Coordenador de Atividades Técnico/Pedagógicas, Coordenador de Atividades Administrativas e Coordenador de Relacionamento com a Indústria, Bibliotecário, Supervisor de Serviços de Manutenção e Conservação e Assistente de Apoio Técnico. A critério da Direção da Unidade, outros educadores ou profissionais poderão ser convidados a integrar a Equipe Escolar de acordo com as demandas da Escola e da própria Equipe.

As reuniões da Equipe Escolar serão realizadas na última semana do mês, e os conteúdos abordados serão sintetizados em atas, que ficarão à disposição de todos os funcionários na Secretaria. A Equipe Escolar poderá organizar comissões para encaminhamento de assuntos pontuais.

9.22 Estágio em cursos de aprendizagem e técnico

Pertinente aos Cursos Técnicos, no tocante à etapa de desenvolvimento do Estágio Supervisionado opcional, a legislação que se aplica é a Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

O aluno matriculado nos cursos de educação profissional técnica de nível médio poderá realizar o estágio supervisionado opcional, devendo manifestar por escrito, até o término da fase escolar, sua opção de fazer ou não o estágio, com anuência dos pais ou responsáveis, se menor de idade.

Para alunos matriculados em curso técnico, o estágio supervisionado opcional terá a duração máxima de 2 (dois) anos, e deverá ser concluído, de forma concomitante ao curso, ou até 24 (vinte e quatro) meses após a conclusão da fase escolar, podendo o aluno revogar sua decisão para emissão do diploma de habilitação técnica de nível médio.

O docente responsável pela Coordenação de Estágios, designado pelo Diretor, sob orientação do Coordenador de Atividades Técnico/Pedagógicas, contando com a colaboração de docentes, e da Secretaria, planeja, desenvolve e controla todas as atividades de orientação, encaminhamento, supervisão e avaliação de estágios.

Os documentos obrigatórios, sistema de avaliação e supervisão do estágio são abordados no Manual de Estágio do Centro de Treinamento SENAI "Edward Sávio" Jaú e estão de acordo com a legislação vigente e com as diretrizes do SENAI/SP.

Os cursos de aprendizagem industrial do SENAI-SP são estruturados e alinham-se às demandas das empresas regionais. Estes cursos com duração de 1 ano ou 2 anos ajudam jovens que concluíram o ensino fundamental a ingressarem na carreira profissional.

É uma oportunidade de crescimento, totalmente gratuita, para jovens entre 14 e 24 anos, idade máxima para conclusão

A legislação estabelece que empresas com mais de sete funcionários são obrigadas a empregar e matricular aprendizes totalizando entre 5% e 15% dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandam formação profissional.

10 INSTITUIÇÕES ESCOLARES AUXILIARES DO TRABALHO EDUCATIVO

10.1 Associação de alunos, ex-alunos, pais e mestres (AAPM)

Fomenta aspectos ligados ao esporte e lazer, cultura e apoio às atividades de complementação das variáveis do processo de ensino e da aprendizagem dos alunos e, para tanto, deverá:

- Promover as reuniões previstas no calendário ou justificar sua não realização;
- Efetuar o controle financeiro mensal, divulgando seu balancete nos quadros da Unidade;
- Conceder benefícios, tais como: transporte, alimentação e material escolar a alunos com problemas socioeconômicos, quando devidamente comprovados;
- Ações de recreação com disponibilidade de jogos de damas, xadrez, tênis de mesa, e jogos eletrônico semestralmente;
- Apoiar a Escola na manutenção das condições para que a aprendizagem se desenvolva e/ou ações de complementação de estudos.
- Apoiar eventuais necessidades de aquisição de equipamentos para melhorar as condições de estudo e alimentação, quando necessário, e previamente solicitado pelos alunos.

10.2 Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA)

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é composta por representantes da empresa e dos empregados. Tem por objetivo prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

As principais atribuições da CIPA são:

- Identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos da escola com a participação do maior número de trabalhadores;
- Elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho;

- Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho;
- Realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho visando a identificação de situações que venham trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.

10.3 Brigada de incêndio

Composta por funcionários devidamente treinados para atuar na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros. Esse grupo de colaboradores também deverá promover o “Exercício de Abandono de Prédio”, conforme norma.

11 PROCESSO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE

11.1 Turma 100% de aproveitamento

A turma do Curso de Aprendizagem Industrial (CAI) ou do Curso Técnico (CT) que alcançar a melhor média ao final de cada semestre letivo, será premiada. Sendo os critérios estabelecidos em reunião pedagógica e registrados em ata de reunião realizada no dia 12/01/2015. Para as turmas de Pederneiras o prêmio consistirá em um churrasco na AES Boracéia, enquanto as turmas de Jaú serão premiadas com um churrasco no SESI Jaú. Este evento será financiado com verba da AAPM. Os critérios para a concessão da premiação incluem:

1. Média da Turma (Rendimento): Avaliação do desempenho acadêmico da turma, levando em consideração as notas e o rendimento geral dos alunos.
2. Porcentagem de Frequência da Turma: Análise da assiduidade dos alunos, destacando a porcentagem de frequência às aulas.
3. Participação da Turma em Eventos: Consideração da participação ativa da turma em eventos promovidos pela escola, como atividades acadêmicas e culturais.

4. Porcentagem de contribuição da AAPM: Avaliação da contribuição e envolvimento da Associação de Alunos e ex-Alunos (AAPM) na organização e apoio aos eventos e atividades escolares.

Esse reconhecimento tem como objetivo estimular a excelência acadêmica, a pontualidade e a participação dos alunos em atividades extracurriculares, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico e engajado.

11.2 Aluno destaque de turma

A tradição de reconhecer e valorizar a excelência acadêmica é uma prática fundamental. Em cada turma do Curso de Aprendizagem Industrial, o melhor aluno é homenageado como o "Destaque de Turma". Este reconhecimento é uma forma de celebrar o esforço e o comprometimento do aluno que se destacou ao longo do curso.

A homenagem é uma tradição apreciada por todos e para marcar este momento especial, o aluno escolhido recebe um presente simbólico, geralmente fornecido pelas empresas parceiras do SENAI-SP. Este gesto, não apenas valoriza o desempenho excepcional do aluno, mas também reforça a colaboração entre a instituição e o setor industrial. Cada turma, ao concluir seu ciclo de aprendizagem, tem seu próprio "Destaque de Turma", assegurando que todos os alunos com desempenho notável sejam reconhecidos. Essa prática não só motiva os alunos a buscarem a excelência, mas também fortalece a conexão entre a formação técnica oferecida pelo SENAI e as demandas do mercado de trabalho.

Com essa abordagem, o SENAI-SP, não só celebra o sucesso individual, mas também reforça a importância do apoio contínuo das empresas parceiras, criando um ciclo de reconhecimento e valorização que beneficia tanto os alunos quanto o setor industrial.

11.3 Prêmio “Roberto Mange”

O **Prêmio Roberto Mange** é uma homenagem importante dentro do SENAI-SP, destinado ao melhor formando do Curso de Aprendizagem Industrial, instituído para reconhecer a excelência acadêmica e o desempenho dos estudantes. Para ser

eleito, os alunos precisam ter um bom rendimento em todas as áreas do conhecimento que são abordadas ao longo do curso. Além de ser um marco significativo para os alunos, é notável por ser o único prêmio em dinheiro, um salário-mínimo, concedido pela instituição.

12 PRÁTICAS ESCOLARES EXTRACLASSES

12.1 Show de talentos

Desde 2017, nosso Show de Talentos tem sido um marco na nossa escola, celebrando a criatividade e o talento dos nossos alunos com uma variedade de apresentações, incluindo desenhos, quadros e músicas. Além disso, é muito significativo pois promove a interação entre alunos e turmas.

Este evento incrível é possível graças ao apoio das empresas parceiras que colaboram conosco e formam o júri que premia os melhores talentos, além do patrocínio da AAPM da escola.

12.2 Viagem Cultural da Escola

Desde 2022, nossa Viagem Cultural tem proporcionado experiências enriquecedoras para os alunos destaques de cada sala e os vencedores do concurso de redação. Nesta jornada, exploramos locais inspiradores como o Museu do Catavento, o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Ipiranga, entre outros pontos históricos e culturais em São Paulo. Esta viagem cultural não só amplia horizontes, mas também celebra e valoriza o talento e o esforço dos nossos alunos.

12.3 Dimensão 360°

Nossa missão

Promover espaços de reflexão, instrumentalizar a prática e orientar as unidades da rede SENAI-SP sobre questões relacionadas à saúde mental e ambientes saudáveis nas escolas, mobilizando ações na rede com o objetivo de oferecer um atendimento integral e humanizado aos estudantes.

Nossos objetivos

- Criar uma rede permanente de apoio, reflexão e ação voltada às questões de saúde mental nas escolas;
- Elaborar e implementar ações de valorização da diversidade, de enfrentamento ao bullying e violência escolar, de prevenção ao abuso de álcool e drogas e de prevenção ao suicídio;
- Padronizar procedimentos e ações relacionados ao atendimento de alunos em situação de sofrimento psicológico e/ou vulnerabilidade biopsicossocial;
- Promover o alinhamento e nivelamento de conhecimentos acerca das questões pertinentes ao escopo do programa;
- Implementar ações contínuas de coleta de dados, para mapear e orientar sobre as situações relacionadas à saúde mental nas unidades escolares.

Público-alvo

As ações destinam-se especialmente aos Analistas de Qualidade de Vida, nossos interlocutores focais e Coordenadores das unidades escolares.

Principais atividades desenvolvidas

Em consonância com os desafios atuais, buscando oferecer espaços saudáveis e dar respostas ao sofrimento psíquico dos estudantes, o programa Dimensão 360° realiza ações de orientação, discussão e análise dos casos observados no cotidiano de suas unidades escolares. Dentre as suas principais ações com a equipe de Analistas de Qualidade de Vida, destacam-se:

- *Acompanhamento dos casos de estudantes registrados pelas unidades em ferramenta digital;
- Compartilhamento em ferramenta digital de materiais, redes de serviços e palestrantes;
- Divulgação de eventos internos e externos;
- Estratégia para socialização de boas práticas das unidades;
- Orientação permanente às unidades sobre questões relacionadas ao escopo do Programa;
- Subsídios para realização de campanhas pelas escolas;
- Atividades de pós-venção ao suicídio nas escolas;

- Apoio no gerenciamento de crise nas escolas, relacionada ao escopo do Programa;
- Realização de encontros, reuniões técnicas, capacitações, oficinas e palestras relacionadas aos temas:
 - Saúde mental;
 - Abuso de álcool e drogas;
 - Bullying;
 - Lesão autoprovocada;
 - Suicídio;
 - Tentativa de suicídio;
 - Transtornos psicológicos;
 - Violência física, psicológica, sexual, patrimonial e/ou moral.

 - Setembro Amarelo: o mês de setembro é dedicado à conscientização sobre a importância da saúde mental e da prevenção ao suicídio. Para promover um espaço saudável nos ambientes escolares, o Programa Dimensão 360° divulga, durante todo o “Setembro Amarelo”, uma campanha com informação de qualidade, cuidado e acolhimento

12.4 Temas transversais - Integração de ações

São conteúdos necessários a todos os cursos, independentemente do perfil de conclusão. Os temas são propostos pelos docentes conforme planejamento integrado por meio de ações que permeiam todo o processo. São eles:

- **Meio Ambiente** - Desenvolvimento Sustentável e Consciência Ambiental;
- **Qualidade** – a busca da Qualidade Total e sua influência na gestão empresarial, sistemas de gestão da qualidade, sistema brasileiro de certificação, consciência da qualidade e seus aspectos educacionais;
- **Segurança** – Acidentes do Trabalho, Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e coletiva (EPC), Responsabilidade Civil e Criminal do Acidente, Consciência Prevencionista e Aspectos Educacionais;

- **Saúde e Qualidade de Vida** – Saúde Ocupacional, Administração do Estilo de Vida, Convívio Social e Saúde, Higiene Pessoal e Projeto de Valorização da Vida;
- **Convívio Social e Profissional** – Relações Humanas; Educação Financeira, Redes Sociais, Mercado de Trabalho; Liderança, Ética Profissional, Respeito e Valorização do Idoso e Cidadania. Visando a integração das diferentes ações, processos e atividades dos demais setores da escola, das instituições auxiliares e das entidades e empresas parceiras, o conjunto de providências é norteado pela utilização dos procedimentos e instruções de trabalho emanados da administração central, além desta proposta pedagógica.

O desafio do desenvolvimento de conteúdos transversais é a abertura para o debate, que permite aos docentes saírem dos limites dos conteúdos curriculares, ampliando sua responsabilidade na formação integral do profissional. Isto determina a construção de um clima propício à interação com os alunos, facilitando a ação pedagógica, provocando o aparecimento e ou fortalecimento de conceitos e valores próprios da vida cidadã, dentro ou fora da Escola e, futuramente, no mercado de trabalho e na comunidade em geral. É um trabalho interdisciplinar.

Por meio da GED – Gerência de Educação, o CSEAD – Centro SENAI-SP, de Educação a Distância, utilizando uma plataforma virtual, proporciona-se aos alunos cursos em diversas áreas tecnológicas e temas transversais, sendo eles:

- Alimentos Funcionais;
- Atendimento Telefônico;
- Consumo Consciente de Energia;
- Desvendando a Blockchain;
- Desvendando a Indústria 4.0;
- Desvendando o 5g;
- Desvendando o BIM;
- Economia Circular;
- Educação Ambiental;
- Empreendedorismo Proposta Pedagógica - CFP 6.01 34;
- Empreender SENAI;
- Excel Básico;
- Finanças Pessoais;

- Fundamentos de Logística;
- Legislação Trabalhista;
- Lógica de Programação;
- Metrologia;
- Noções Básicas de Mecânica Automotiva;
- Por Dentro Da Segurança Cibernética;
- Preparação para o Mundo do Trabalho;
- Privacidade e Proteção de Dados – LGPD;
- Propriedade Intelectual;
- Segurança no Trabalho;
- Técnicas Retífica De Motores A Combustão Interna;
- Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Veículos Elétricos E Híbridos.

Estes e outros cursos, também, são oferecidos à comunidade por meio de uma plataforma EAD.

Alguns cursos que desenvolvem algumas competências transversais são ofertados na modalidade EAD para contribuir com a formação integral de nossos alunos. São cursos de curta duração sobre os seguintes temas: desvendando a indústria 4.0; Desvendando o 5G; privacidade e proteção de dados (LGPD); Empreender SENAI; Economia Circular; Desvendando a Blockchain; Veículos Elétricos e Híbridos; Desvendando o BIM (Building Information Modeling), entre outros.

12.5 Tarde Caipira

A **Tarde Caipira** é um evento tradicional realizado no primeiro semestre do ano, que visa promover a integração entre alunos e suas famílias. Inspirado nas festas típicas do interior do Brasil, como as festas juninas, o evento inclui uma variedade de comidas típicas, como cachorro-quente, pipoca e algodão doce. Além disso, são organizadas brincadeiras tradicionais, como boca de palhaço, pescaria e cadeia, garantindo diversão para todos os participantes. É uma ótima oportunidade para resgatar tradições culturais e fortalecer os laços comunitários.

12.6 Consciência Negra

No dia **20 de novembro, celebramos o Dia da Consciência Negra** com uma série de atividades que visam promover a reflexão e o respeito pela diversidade. Neste dia especial, nossas atividades incluem a exposição de cartazes informativos e uma palestra inspiradora. O palestrante, convidado de uma empresa de destaque e ocupante de um cargo de chefia, compartilha sua experiência e perspectiva para incentivar nossos alunos a valorizarem a igualdade e a inclusão. Esta celebração é uma oportunidade para fortalecer a consciência social e promover a importância da diversidade em nossa comunidade.

12.7 SELIBI

Semana do Livro e da Biblioteca: Celebre Conosco!

Prepare-se para uma semana repleta de atividades envolventes e educativas! Na última semana de outubro, vamos celebrar a Semana do Livro e da Biblioteca com uma série de eventos especiais que vão acontecer durante os intervalos.

Nossa programação inclui:

- Entrevistas Inspiradoras: Conheça autores, bibliotecários e outros apaixonados por livros que compartilharão suas experiências e histórias fascinantes.
- Dinâmicas Interativas: Participe de atividades lúdicas e enriquecedoras que vão estimular sua criatividade e amor pela leitura.
- Jogos Literários: Teste seus conhecimentos e divirta-se com jogos que exploram o universo dos livros e da biblioteca.

12.8 Mundo SENAI

O **Mundo Senai** é um projeto que visa promover iniciativas estratégicas alinhadas pelo Departamento Regional ao Departamento Nacional. Nas edições anuais, as escolas e Faculdades SENAI no Brasil apresentam suas atividades de

Formação Profissional em um formato híbrido (presencial e à distância) à população e aos empresários.

O evento oferece a oportunidade para jovens explorarem a educação profissional e superior, a inovação e serviços técnicos, por meio de aulas, lives, jogos, demonstrações e orientação profissional. Assim, o SENAI fortalece sua relação com seu público, promove a geração de negócios, amplia matrículas e visitas, prospectar parcerias e reforça a marca SENAI, por meio da apresentação de seu Portfólio de cursos via chat, palestras ao vivo e em auditório virtual, além de pavilhão de empresas virtual e nas Escolas.

Objetivo: Manter e revigorar o relacionamento do SENAI com seus públicos de interesse, promover a interação do público com o conhecimento, a inserção e capacitação profissional de alunos egressos do SENAI, além do público em geral. Ainda, a ampliação do número de matrículas e a prospecção de parcerias entre empresas e a instituição.

O SENAI abre suas portas através de atividades, workshops, minicursos, carreira de emprego, exposições, experiências e trajetórias de ex-alunos, palestras, tecnologias educacionais e visitação orientada presencial ou online.

12.9 Participação em atividades ambientais

Essas participações em atividades ambientais acontecem por meio do plantio de árvores e da coleta seletiva, nossos alunos aprendem a importância de cuidar do meio ambiente e desenvolvem hábitos mais sustentáveis. Essas ações contribuem para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de construir um futuro melhor para todos.

12.10 Visitas às empresas da região e visitas às feiras

A **Visita Técnica** é uma estratégia que amplia os espaços de ensino e de aprendizagem, de modo a oportunizar o desenvolvimento de capacidades em contextos reais de trabalho, por meio da observação e do acompanhamento de processos produtivos e serviços. Nas visitas técnicas, podem ocorrer demonstrações de procedimentos e funcionamento de máquinas, utilização de equipamentos e

execução de um conjunto de operações relativas às atividades de uma ocupação. A escola oportuniza que os alunos façam visitas técnicas e participem de feiras nas diversas áreas como: Automóvel, Calçados, Eletroeletrônica, Mecânica, Moveleira.

12.11 Visita Técnica na Empresa contratante do Aprendiz

Ao visitar a indústria em que o aluno é aprendiz, podemos acompanhar a evolução do aluno junto à indústria. Essa prática possibilita, também, uma aproximação com a empresa, valorizando as atividades da escola, do aprendiz e da indústria, assim fortalecendo a parceria e criando oportunidades de atendimento e aprimoramento.

12.12 Torneio esportivo entre alunos da escola

Os **torneios esportivos** estimulam a prática de atividades físicas, promovem o trabalho em equipe e o espírito esportivo, contribuem para a formação de hábitos saudáveis e para o desenvolvimento de habilidades como liderança e disciplina. Além disso, contribuem para a interação entre alunos e turmas.

12.13 Palestras para alunos e pais sobre temas ligados à adolescência

As palestras direcionadas aos alunos e pais abordam temas relevantes para a fase da adolescência e juventude como autoestima, relações interpessoais e prevenção de doenças. Essas atividades visam promover a saúde física e mental dos nossos alunos, além de fortalecer os vínculos familiares.

12.14 Acompanhamento do aprendiz em empresas da região

O aprendiz é um agente muito importante na renovação da mão de obra nas indústrias. Desde 2000 tem uma legislação que ampara sua contratação pela indústria e, de forma relevante, instrui-se em curso profissionalizante, inicia a prática na empresa e, assim, efetua a jornada completa.

No início da aprendizagem, o jovem necessita de adaptação e apoio a essa nova rotina, na legislação existe a posição do tutor de aprendizagem, que é

colaborador da empresa, deve ser treinado pela instituição profissionalizante e tem o objetivo de ser o mentor do jovem no ambiente profissional, minimizando os riscos laborais e auxiliando na adaptação ao trabalho.

O programa de aprendizagem deve formar o profissional do futuro da empresa, sendo assim, o acompanhamento às rotinas de trabalho e a instrução aos colaboradores, é de suma importância para o sucesso dessa jornada. Muitos jovens consideram a empresa que os acolhe como o local onde vão fixar sua vida profissional e subir de cargos e responsabilidades.

O SENAI-SP, tem grande respeito pelas empresas e trabalha para formar excelentes profissionais para integrar seu quadro de colaboradores. A instituição entende que é essencial acompanhar e adaptar as necessidades das novas gerações que têm foco em desafios e necessitam de estímulos constantes da escola e empresas.

As empresas da região da cidade de Jaú devem considerar que a aprendizagem é a forma mais eficiente para a formação de novos colaboradores e o SENAI existe para atendê-las e colaborar com o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento dos jovens.

12.15 Semana da SIPAT

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) é um evento que abrange toda comunidade escolar, funcionários e alunos. Acontece, anualmente, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e alunos sobre a importância da segurança e prevenção de acidentes de trabalho no ambiente laboral e escolar. Durante essa semana, são realizadas diversas atividades como palestras, oficinas, dinâmicas e campanhas informativas, que abordam temas relacionados à saúde, segurança e bem-estar. A SIPAT visa não apenas informar, mas também engajar alunos e funcionários na construção de um ambiente mais seguro, promovendo uma cultura de prevenção e cuidado. Além disso, a realização desse evento é uma exigência legal no Brasil, conforme a Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), que estabelece a obrigatoriedade de promover ações de conscientização e prevenção de acidentes.

12.16 Semana Tecnológica

A Semana Tecnológica, ou Semana de Tecnologia, é um evento de grande importância dentro do contexto educacional do SENAI-SP, promovendo uma série de atividades voltadas ao desenvolvimento técnico, científico e social dos envolvidos. Mais do que um simples conjunto de palestras ou workshops, esse evento é uma ponte estratégica entre o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho, proporcionando um ciclo de aprendizado contínuo e colaborativo.

Para os alunos, a Semana Tecnológica oferece uma oportunidade única de ampliar e diversificar seu conhecimento, além das atividades cotidianas da sala de aula. Durante o evento, os estudantes podem participar de palestras com profissionais renomados do setor, atividades práticas, exposições de projetos inovadores e até competições que estimulam a criatividade e o pensamento crítico. Essas experiências não só complementam o conteúdo técnico das disciplinas, mas também abrem portas para o entendimento de novas tecnologias emergentes, tendências de mercado e inovações que podem ser decisivas na carreira desses futuros profissionais.

Além do ganho técnico, a Semana Tecnológica também é um momento de desenvolvimento de soft skills. A interação com profissionais da área, a participação em desafios colaborativos e a exposição de projetos, incentivam habilidades como trabalho em equipe, liderança, comunicação e resolução de problemas complexos. Essas competências, essenciais para o mercado atual, são desenvolvidas de maneira prática, imersiva e dinâmica, ajudando a formar profissionais mais completos e preparados para os desafios da indústria 4.0.

Para os professores, o evento serve como uma excelente oportunidade de atualização e reciclagem de conhecimento. A constante evolução tecnológica exige que os educadores se mantenham em sintonia com as inovações do mercado e a Semana Tecnológica oferece um espaço para isso. Por meio de palestras, workshops e mesas redondas, os professores têm a oportunidade de discutir as novas tendências, explorar novas ferramentas e metodologias de ensino e, ainda, ampliar sua rede de contatos profissionais com especialistas de diferentes áreas.

Além disso, o evento proporciona um espaço para o compartilhamento de boas práticas entre docentes, fortalecendo o espírito de colaboração dentro da instituição.

A escola, por sua vez, se beneficia enormemente desse evento, consolidando sua imagem como uma referência em educação tecnológica e inovação. A realização de uma Semana Tecnológica robusta, com conteúdo atuais e relevantes, atrai a atenção da comunidade e do mercado, demonstrando o compromisso da instituição com a formação de profissionais de alta qualidade. Esse reconhecimento é fundamental para fortalecer a relação com empresas parceiras, que veem no Senai uma fonte de talentos qualificados. Além disso, a escola cumpre seu papel de agente de transformação social, ao proporcionar um evento que impacta positivamente tanto seus alunos quanto a comunidade externa.

A comunidade local, em especial, também é grandemente impactada pela realização da Semana Tecnológica. Em muitos casos, o evento é aberto ao público, permitindo que membros da comunidade tenham acesso às palestras e workshops gratuitos ou a preços acessíveis, promovendo a inclusão digital e o acesso ao conhecimento tecnológico para pessoas de diferentes formações e realidades sociais. Através dessas atividades, a escola contribui para a democratização do conhecimento e o desenvolvimento regional, auxiliando na formação de uma sociedade mais preparada para enfrentar os desafios da economia digital e da inovação.

Por fim, a indústria também é uma grande beneficiada. Durante a Semana Tecnológica, empresas têm a oportunidade de participar do evento, seja como patrocinadoras, expositoras ou mesmo como palestrantes, o que permite um contato direto com alunos que são potenciais futuros colaboradores. Essa aproximação entre o ambiente educacional e o mercado de trabalho facilita o recrutamento de talentos e ajuda a alinhar as expectativas das empresas com as competências que estão sendo desenvolvidas na formação técnica dos alunos. Além disso, o evento permite que as empresas apresentem suas inovações e demandas tecnológicas, criando um ciclo de retroalimentação onde o Senai pode ajustar e aprimorar suas grades curriculares para atender às necessidades reais do mercado.

Em suma, a Semana Tecnológica é um evento essencial para promover a integração entre educação, tecnologia e mercado, proporcionando ganhos expressivos para todos os envolvidos. Seja no desenvolvimento dos alunos, na capacitação dos professores, no fortalecimento da escola ou no engajamento da comunidade e da indústria, o evento cumpre seu papel de agente transformador, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais competentes e alinhados com as demandas tecnológicas do futuro.

12. 17 Campanhas de solidariedade

As campanhas de doação de agasalhos, sangue, alimentos e outros itens demonstram a importância da solidariedade e do trabalho em equipe. Ao ajudar o próximo, nossos alunos desenvolvem o senso de comunidade e aprendem a valorizar o bem comum.

12.18 Hasteamento da Bandeira Nacional

O hasteamento da Bandeira Nacional é uma tradição que possui grande importância para a sociedade. Além de ser um momento de reflexão e celebração, essa prática contribui para a formação cívica e o desenvolvimento do senso de patriotismo nas pessoas, especialmente nas crianças e jovens.

Por meio do hasteamento, as pessoas têm a oportunidade de aprender sobre a história e os símbolos do seu país, compreender a importância da participação cívica e desenvolver um senso de responsabilidade em relação à comunidade em que estão inseridas.

Além disso, o hasteamento da bandeira é uma forma de manter viva a memória coletiva e preservar as tradições culturais de um povo. Ao realizar essa prática, estamos conectando o presente com o passado, reafirmando nossa identidade e lembrando os valores que nos trouxeram até aqui. Essa prática é realizada semanalmente com as turmas da escola, por meio de um revezamento, um cronograma é disponibilizado pelo coordenador no início do semestre.

12.19 Olimpíadas do conhecimento

O SENAI-SP Jaú, desempenha um papel fundamental na formação profissional dos indivíduos e na construção da sociedade. A escola não é apenas um espaço físico, mas um ambiente onde se cultivam saberes, valores e habilidades essenciais para a vida.

O Centro de Treinamento 7.90 participa bienalmente da São Paulo Skills, um torneio de profissões que seleciona os melhores competidores para atuarem na Worldskills. Nessa etapa seletiva são selecionados os melhores alunos de cada setor e convidados a participarem de um treinamento intensivo, a fim de aprimorar as técnicas de suas áreas. Ao fim dessa trajetória, o aluno assume uma posição estratégica no mercado de trabalho devido ao alto conhecimento adquirido.

Atualmente, estamos participando de 10 modalidades, a saber:

- #01** – Mecânica Industrial;
- #05** – Projeto de Engenharia Mecânica (CAD);
- #06** – Tornearia CNC;
- #09** – Desenvolvimento de Aplicativos de Software;
- #10** – Soldagem;
- #17** – Tecnologia Web;
- #26** – Carpintaria de Telhados;
- #39** – Gestão de Sistemas de Rede TI;
- #40** – Tecnologia em Design Gráfico;
- #53** – Computação em Nuvem

13 ESPECIFICAÇÃO DOS CURSOS OFERTADOS

Para criação e oferta de um curso, o SENAI-SP tem como fundamento pesquisas realizadas no mercado de trabalho. Há Comitês Técnicos Setoriais que são fóruns técnico-consultivos destinados à discussão de assuntos referentes aos nexos entre a educação e o trabalho nos diferentes setores industriais. Tal comitê é formado por profissionais de diversos segmentos internos e externos ao SENAI-SP, cuja vivência e visão de futuro contribuem para orientar a tomada de decisões referentes ao desenvolvimento das ações de educação profissional na Instituição.

O objetivo do Comitê Técnico Setorial é contribuir para a identificação e atualização permanente das competências profissionais dos trabalhadores de cada área, com base nisso, responsabilizam-se pela elaboração dos perfis profissionais correspondentes às qualificações demandadas pelo mercado de trabalho dentro dos segmentos industriais atendidos pelo SENAI-SP.

Baseado nas informações colhidas e organizadas pelos comitês sobre as competências hoje solicitadas pela indústria, é elaborado o perfil de conclusão para cada curso encontrado nesta proposta. Este perfil delinea as competências que serão desenvolvidas durante os cursos, as quais poderão ser mobilizadas pelos alunos concluintes para exercer a ocupação, objeto do curso.

A seguir são apresentadas as modalidades dos cursos ofertados pelo SENAI-SP, no município de Jaú:

13.1 Educação profissional de nível básico – Curso de Aprendizagem Industrial

Atende aos jovens de 14 a 24 anos de idade, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Fundamental e desejam iniciar uma carreira profissional. Mais especificamente, os candidatos devem possuir como pré-requisito, no mínimo, 14 anos na data de início do curso e, no máximo, idade que lhes permita concluí-lo antes de completar 24 anos.

Os cursos ofertados pelo CT 7.90, nesta modalidade, são gratuitos e possuem os seguintes formatos, um com carga horária de 800 horas, distribuídas por um ano, com quatro aulas diárias, outro com carga horária de 1200 horas, distribuídas por um ano e meio e outro com carga horária de 1.600 horas, distribuídas por dois anos com quatro aulas diárias. Essa modalidade de ensino possibilita às empresas a contratação de aprendizes, prevista nas Leis nº 10.097/2000 e nº 11.180/2005 e no Decreto Lei nº 5.598/2005. Alunos empregados por empresas podem ter mais quatro horas de jornada complementar de estudos no próprio ambiente de trabalho.

A Unidade Escolar de Jaú "Edward Sávio" SENAI-SP, mantém atualmente, os cursos de aprendizagem industrial nas seguintes ocupações:

- Produtor Industrial de Móveis (Carga horária: 1.200h)

- Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica (Carga horária: 1.600h)
- Mecânico de Automóveis Leves (Carga horária: 1.600h)
- Mecânico de Usinagem (Carga horária: 1.600h)
- Mecânico de Manutenção (Carga horária: 1.600h)
- Operador de Suporte Técnico da Tecnologia da Informação (Carga horária: 800h)
- Confeccionador de Calçados (Carga horária: 800h)
- Soldador (Carga horária: 800h)
- Assistente Técnico de Vendas (Carga horária: 800h)
- Eletricista Industrial (Carga horária: 800h)
- Operador de Processos Logísticos (Carga horária: 800h)
- Auxiliar de Linha de Produção (Carga horária: 800h)
- Mecânico de Manutenção de Máquinas Agrícolas e Veículos Pesados (Carga horária: 1600h)

No Centro Municipal de Formação Profissional de Pederneiras "Ayrton Franceschi" são ofertados, atualmente, os seguintes Cursos de Aprendizagem Industrial: Mecânico de Usinagem, Soldador, Eletricista Industrial, Operador de Processos Logísticos e Assistente Técnico de Vendas.

No Centro de Formação Profissional localizado em Dois Córregos é ofertado o curso de Produtor Industrial de Móveis.

Temos ainda duas salas descentralizadas nas cidades de Barra Bonita e Brotas com o curso de mecânico de manutenção de máquinas agrícolas e veículos pesados.

Tanto em Jaú, como em Pederneiras, Dois Córregos, Barra Bonita e Brotas, os cursos são ofertados de forma presencial, de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde. O acesso aos cursos ocorre através de Processo Seletivo Unificado do SENAI-SP.

A divulgação do período de inscrição é feita no site da escola e nas redes sociais.

13.2 Educação Profissional de Nível Técnico

Esta modalidade é destinada a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, com o objetivo de proporcionar habilitação técnica de nível médio, segundo perfil profissional de conclusão. Realiza-se de forma articulada (integrada ou concomitante) ou subsequente ao ensino médio. Na conclusão do Curso Técnico de nível médio é conferido diploma de técnico na respectiva habilitação profissional.

Esta modalidade proporciona habilitação em áreas específicas do setor industrial. É gratuita, corresponde à educação profissional de nível técnico previsto na regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Atualmente a escola oferece:

- Curso Técnico de Eletroeletrônica. (Carga horária: 1200h)
- Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas (Carga horária: 1200h)
- Curso Técnico em Logística (Carga horária: 1200h)
- Curso Técnico em Mecânica (Carga Horária: 1200h)

Os Cursos Técnicos são oferecidos aos alunos provenientes da comunidade, nos períodos da manhã, tarde e noite, também de forma presencial. Assim como os cursos de Aprendizagem Industrial, o acesso aos cursos ocorre, por meio de Processo Seletivo Unificado do SENAI-SP. A divulgação do período de inscrição é feita no site da escola e nas redes sociais.

13.3 Educação profissional de nível técnico no formato integrado

É composto por um conjunto organizado dos módulos, denominados de itinerários de formação e, ao final do cumprimento desses itinerários, o concluinte recebe o Diploma de Técnico na habilitação cursada, condicionada à conclusão do Ensino Médio. A oferta será de duas formas:

- Até o final de 2023, ainda tivemos alunos de forma articulada. Os alunos que cursaram o Ensino Médio no SESI-SP a partir do 2º ano, conforme autorização devidamente formalizada por meio da Resolução 02, de 06/10/2006, determina, além da implantação do Ensino Médio nas unidades escolares localizadas nos Centros de Atividades do SESI-SP, a articulação desse ensino, de forma concomitante, com a Educação Profissional Técnica

de Nível Médio oferecida pela rede de unidades escolares do SENAI-SP. Não há vínculos quanto ao desempenho do aluno entre uma Escola e outra e os certificados são emitidos separadamente;

- As turmas que iniciaram em 2023 tiveram a oferta de forma integrada com o SESI. Com o advento da proposta do Novo Ensino Médio (2017) e seus Itinerários Formativos, o SESI e o SENAI estabeleceram uma parceria com vistas a atender, especificamente, o Itinerário da Formação Técnica e Profissional, por meio de um programa intitulado Ensino Integrado SESI-SENAI. Neste modelo, o V Itinerário é composto por Cursos Técnicos, com carga horária entre 1.000 e 1.200 horas.

A partir dessa iniciativa, o SENAI-SP vem buscando propostas de parceria em formato semelhante com outras instituições de ensino, quer sejam elas públicas ou privadas, estendendo as possibilidades de oferta para os Cursos de Aprendizagem Industrial e Qualificações (FIC), de acordo com a estrutura e necessidade das instituições, sem deixar de considerar o interesse dos estudantes da escola de origem.

13.4 Cursos de Formação Inicial e Continuada

São cursos que atendem às demandas de capacitação rápida em sinergia com a CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), dirigidos aos profissionais já atuantes, ou que buscam uma nova inserção no mercado de trabalho. Proporcionam iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional com duração de acordo com as especificidades de cada caso. São cursos pagos e têm duração variável de acordo com a particularidade da área e curso. Nessa modalidade, são ofertados à comunidade nas dependências da escola ou in company.

O Centro de Treinamento "Edward Sávio" Unidade 7.90 oferece cursos de Formação Inicial e Continuada destinados ao público em geral. São estruturados de acordo com as características dos mercados regionais e setoriais, com base em demandas claramente identificadas no mercado de trabalho. Suas instalações permitem atender às seguintes áreas:

- Automobilística; (Jaú)

- Calçados; (Jaú)
- Eletroeletrônica (Jaú e Pederneiras);
- Tecnologia da Informação (Jaú, Pederneiras e Dois Córregos);
- Manutenção; (Jaú)
- Metalmecânica (Jaú e Pederneiras)
- Metalurgia (Jaú e Pederneiras);
- Movelaria (Dois Córregos);
- Segurança;
- Energia.

A Escola oferece, ainda, cursos de Formação Inicial e Continuada “sob medida”, de qualificação, aperfeiçoamento ou especialização, com duração variável, desenvolvidos especialmente para suprir necessidades próprias das empresas da região, dentre elas:

- Gestão empresarial
- Gestão da produção
- Gestão da qualidade
- Tecnologia da Informação
- Normas regulamentadoras da Lei 6.514
- Necessidades específicas com a utilização da tecnologia da rede SENAI do estado de São Paulo.

13.5 Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP)

O convênio Programa Comunitário de Formação Profissional (PCFP), estabelecido entre o SENAI-SP e entidades/órgãos públicos, tem por objetivo ofertar cursos de formação profissional, na modalidade formação inicial e continuada (FIC), em parceria com as conveniadas, com total gratuidade aos participantes.

Tem por objetivo: Proporcionar a pessoas maiores de 16 anos desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e sociais de forma a acessar ou progredir profissional e socialmente;

Atualmente nossa unidade oferta os cursos em convênio com a prefeitura municipal de Bariri através das áreas tecnológicas:

- Tecnologia da Informação;
- Têxtil e Vestuário; e
- Gestão.

14 PERSPECTIVAS E PROGNÓSTICOS

A reformulação desta Proposta Pedagógica sugere uma evolução crescente e contínua dos processos e produtos oferecidos, considerando o papel estratégico da Unidade em relação às suas áreas de atuação. Assim, ao longo de sua implementação, espera-se:

- Aprimorar a oferta de produtos nas diversas áreas de atuação: calçados, eletroeletrônica, metalmecânica, metalúrgica, automotiva e moveleira, associados ao aumento da produtividade e da competitividade da unidade perante o mercado;
- Gerar e disseminar informações e produtos tecnológicos;
- Efetuar prospecção de programas educacionais em áreas correlatas, em nível médio;
- Ampliar a inserção dos concluintes do SENAI no mercado de trabalho, sistematizando o encaminhamento às empresas;
- Modernizar seus equipamentos, substituindo os obsoletos por outros mais atualizados, condizentes com a realidade industrial e de acordo com as necessidades dos novos cursos implantados e serviços prestados;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de 9934 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm .>. Acesso em: 21 jan.2015

BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio do estudante. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 25 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 21 jan.2015

BRASIL. Lei Federal nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 16 Jul. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm. Acesso em: 21 jan.2015

BRASIL. Lei 4048 de 22 de janeiro de 1942. Cria o Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários SENAI. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 22 de janeiro de 1972. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De14048.htm. Acesso em: 01 abr.2015.

SENAI SP. **RE 40/00**. Disponível em: <<http://intranet.sp.senai.br/ensino/MANUAL/LEGISLACAO/47%20RESOLUCAO%2040.PDF>>. Acesso em: 21 jan.2015.

SENAI SP. **Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI de São Paulo**. Disponível em: <http://qualidade.sesisenaisp.org.br/Documentos%20da%20Qualidade/AUDITORIA%20EDUCACIONAL/Regimento_comum.pdf>. Acesso em: 21 jan.2015

SENAI SP. **DITEC 008**: Planejamento de Ensino e Avaliação da Aprendizagem. Disponível em:

file:///C:/Documents%20and%20Settings/Sn1040969/Meus%20documentos/Downloads/DI
TEC-008.pdf. Acesso em: 31 mar.2015

SENAI SP. **Parecer CNE/CEB nº 16/99** Disponível em:

<<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/pareceres/parecer161999.pdf>>. Acesso em:
01 abr.2015.

SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO. Relatório de gestão do exercício
de 2022 – 2022. São Paulo, 2022. Disponível em: SENAI SP Relatório Gestão 2022.pdf.
Acesso em: 26/09/2024.

SENAI São Paulo. **Relatório de Atividades 2016**. São Paulo: Editora SENAI, 2016.

Senai, 2024. Disponível em: <https://www.sp.senai.br/noticia/escolas-moveis-do-senai-sp-completam-50-anos-percorrendo-o-estado-com-formacao-profissional-e-tecnologias-de-ponta>. Acesso em: 30 jul. 2024.

TERMO DE APROVAÇÃO

Uma vez que a elaboração desta proposta pedagógica foi acompanhada por mim, e por refletir clara e fielmente as intenções desta Unidade Escolar, aprovo sem demais observações.

Jaú, 22 de Abril de 2026.

Wilker lassia Dia dos Santos
Diretor

CONTROLE DE REVISÕES

Versão	Data	Natureza da Alteração
00	15/04/2003	Primeira Emissão
01	17/05/2007	Atualização da composição do grupo de trabalho; atualização da política, objetivos e metas da qualidade e meio ambiente; atualização da evolução; atualização das formas de avaliação e compensação de ausências; atualização da oferta; atualização das práticas escolares.
02	22/08/2007	Inclusão da oferta de Educação Profissional de Nível Técnico para os alunos cursando a partir do 2º ano do ensino médio no SESI.
03	30/06/2009	Inclusão da oferta do Curso Técnico em Eletroeletrônica, Inclusão da nova Lei de Estágio Curso Técnico, Inclusão do Parecer CEE/CEB nº 298/08, de 28/05/2008, atualização da política, objetivos e metas da qualidade e meio ambiente e inclusão do convênio SENAI Jaú / Prefeitura e Associação Comercial e Industrial de Bariri.
04	28/08/2012	Reformulação.
05	12/06/2015	Reformulação.
06	28/05/2018	Revisão
07	25/03/2025	Revisão
08	22/04/2026	Revisão

Responsável	Data	Aprovação	Data
Joanilson Fernandes Lozigia	22/04/2026	Wilker Iassia Dias Dos Santos	22/04/2026